

ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Ata nº. 028/07.

1
2
3
4 Aos vinte e nove dias do mês de agosto de dois mil e sete, às dez horas, pelos fundamentos
5 constantes das inclusas notas taquigráficas que integram a presente Ata, reuniram-se para
6 Assembléia Ordinária na sede do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do
7 Município de Porto Alegre, sito Travessa Francisco Leonardo Truda, nº. 40, 14º andar – Centro de
8 Porto Alegre, sob coordenação da Presidente Sra.Leci Soares Mattos - ACCAT, e na presença dos
9 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:** Sra.Rosane Passos da Silva – **USBEE**; Sra.
10 Elisabete Bortoluzzi – **CEPA**; Sra.Irmã Conceição Inaiá de Andrade e Sr. Lino Morsch – **Casa de**
11 **Nazaré**; Sra. Eulina Antunes – **IEIMAN**; Sr. Agenor Salton – **Casas de Acolhida**; Sr. Gilmar
12 Dal’Osto Rossa – **Instituto Recriar**; Sra.Anita da Rosa Henrique dos Santos e Sra.Débora Cristina
13 Soares Chaves – Associação dos Educadores Populares de Porto Alegre **AEPPA**; Sra. Maria Eva
14 Gonçalves Carvalho – **Educandário São João Batista**; Sra. Ana Cristina de Algorta – Instituto
15 **Amigos de Lucas**; Sra. Fátima Regina Leite Cruz – **OSICOM**; Sra.Alda Menine – **IARGS**;
16 **CONSELHEIROS DO GOVERNO:**Sra.Fernanda Kerbes – **Câmara Municipal de Porto Alegre**;
17 Sra. Maria Helena Castilhos – Secretaria Municipal dos Direitos Humanos **SMDHSU**; Sra. Joice
18 Santos Gonçalves – **SMED**; Sr. Denis Fraga – Secretaria Municipal da Saúde **SMS**; Sr.Gilberto
19 Von Hügel Lisboa - **FASC**; Sra. Ariadne Silveira Tupy-Assú – Secretaria de Coordenação Política e
20 Governança Local - **SMCPGL**; Sra. Gregelda L.S. Marques - Secretaria Municipal da Juventude
21 **SMJ** e Sra. Dalva Franco na qualidade de assessora da Executiva do **CMDCA**. **Pauta:**
22 **1)Comunicações. Eventos. Ofícios indicando Novos Conselheiros. Parecer sobre a Ata 025.**
23 **2)Debates e Deliberações.Conselhos Tutelares–Banca de Elaboração das Provas. 3)Informes e**
24 **Representações 3.1)Comunidades Terapêuticas – convite para reunião e representação do**
25 **Conselho.3.2) Apresentação da Junta Administrativa. 3.3)Informe sobre Edital.4)Convocação**
26 **de GT de Trabalho que acompanha a entidade Girassol 5)Apresentação das Comissões. Sra.**
27 **Presidente** (Leci Soares Mattos) abriu os trabalhos.**Sra. Presidente:** Conselheiros, tendo sido esses
28 os eventos de relevância para este Conselho até o momento, passo agora a palavra para Conselheira
29 Nice.**Sra. Leonice de Deus:** Eu gostaria de deixar registrado, que na semana passada em visita com
30 a Comissão de reordenamento nós tivemos uma situação relativa a uma entidade no Beco do
31 Sorriso, lá na Cruzeiro.E ficou encaminhado que entidade ficaria com o Registro, mas com um
32 acompanhamento sistemático e que a AEPPA se propunha a auxiliar a entidade. Conversei coma
33 representante da SMED na região, que é a Carmem Santos e também com a Josiane, que é da
34 CORAS regional e parece que a situação desta entidade já tinha sido discutida no PROP da região
35 Cruzeiro, já era do conhecimento de todos. Ontem nós fomos lá visitar e encontramos a dirigente, a
36 Dona Elza Maciel, que é a dirigente desse espaço lá e o que nós percebemos assim? É um espaço
37 onde estão crianças em faixa etária de Educação Infantil e de SASE, então, uma faixa dizendo que é
38 de 4 a 16 anos, mas é de 2 a 16 anos, não é Joice? (assentimento) E nós fizemos a seguinte proposta
39 para a senhora: de fazer todo um plano de acompanhamento com ela tanto na questão jurídica, mas
40 também na questão pedagógica, que principalmente na questão de estrutura física e pedagógica está
41 muito deficitária e que a gente vai manter a Comissão de Reordenamento em informações
42 contínuas. Caso nós, enquanto grupo, venhamos a nos sentir impotentes ou com dificuldades de dar
43 conta da demanda, que a gente vai trazer de volta para a plenária aqui para pedir a suspensão do
44 Registro da entidade. **Sra. Anita da Rosa Henrique dos Santos:** Qual entidade? **Sra. Leonice de**
45 **Deus:** A do Beco do Sorriso, lá da Dona Elza. **Sra. Joice Santos Gonçalves:** Eu não sei se é Clube
46 de Mães ou Associação de Moradores. **Sra. Leonice de Deus:** É Associação de Moradores do Beco
47 do Sorriso. Bom, depois a Joice pode pegar na pasta e acabamos de combinar aqui com a Joice, que
48 a Joice vai estar chamando a dirigente aqui para conversar para propor alternativas de poder dar

49 conta da questão das crianças que são poucas da Educação Infantil e que a gente consiga trabalhar
50 com a dirigente no sentido de que aquele espaço seja direcionado para SASE. É precário ali, é um
51 local de extrema miserabilidade, mas a gente entende que precisa, mesmo que seja um espaço
52 simples é importante que tenha um local para acolher as crianças. Então, ficamos com essa tarefa.
53 De qualquer forma, mesmo eu estando afastada do CMDCA já me comprometi de poder ajudar, já
54 informei que a Orfanotrófio I CENCOR está disposto também a colaborar na tarefa, a
55 AMAVITRON mais o pessoal da SMED, a Carmem e vamos estar chamando ali a Santa Anita e a
56 Creche Mato Grosso para poder auxiliar a entidade também. **Sra. Anita da Rosa Henrique dos**
57 **Santos:** A Creche Ação Social Dom Orione também já está ajudando-a. **Sra. Leonice de Deus:**
58 Então, com a supervisão da Comissão de Reordenamento. Então assim, para a gente ter esse olhar
59 bem próximo e estar bem atento para essa questão. Eu não podia me afastar sem deixar claro que eu
60 reconheço as dificuldades lá, que a gente vai tentar caminhar, mas também os choques de resistência
61 e a peculiaridade que a gente está vivendo nesse momento dentro desta região. **Sra. Presidente:**
62 Está então, Nice a gente agradece a sua participação aqui no Conselho. **Sra. Leonice de Deus:**
63 Muito obrigada e voltamos anos encontrar no mês que vem. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Em
64 outubro. **Sra. Leonice de Deus:** Exatamente, no mês que vem em outubro. **Sra. Dalva Franco:** O
65 mês que vem é setembro. **Sra. Presidente:** É setembro, Nice. **Sra. Leonice de Deus:** Para mim o
66 mês já terminou. **Sr. Gilberto Lisboa:** É possível que tu não voltes, se tu vais ser eleita
67 Conselheira. **Sra. Leonice de Deus:** Olha, vou te dizer uma coisa mesmo sendo eleita, eu vou
68 cumprir o meu período até 31 de outubro. **Sr. Gilberto Lisboa:** Ah é, está certo. **Sra. Leonice de**
69 **Deus:** Tarefa é tarefa, não é? **Sra. Presidente:** Obrigada então, Nice. **Sra. Leonice de Deus:** Gente,
70 muito obrigada e desculpem alguma coisa, está? **Sra. Joice Santos Gonçalves e Sra. Dalva**
71 **Franco:** Tchau. **Sra. Presidente:** Gente, dados todos os informes nós vamos ler a planilha então, da
72 Ata da semana passada. **Sra. Rosane Passos da Silva:** “*Matérias aprovadas na plenária 027 de 22*
73 *agosto de 2007. Leitura da planilha da plenária de 26 aprovada com 4 abstenções. Participação do*
74 *Conselho da Temática da Saúde e Assistência Social – Joaquim Proença Sigaud para informar*
75 *sobre os objetivos e atividades da temática. Lembrou que é muito importante a participação deste*
76 *Conselho e que a Conselheira Fátima Regina Leite Cruz realizou uma participação com muita*
77 *coerência e qualidade. Devido ao afastamento da Conselheira Fátima Regina Leite Cruz,*
78 *deliberação: Foi votada a participação da Conselheira Maria Eva Gonçalves Carvalho. Foi*
79 *enviado Ofício nomeando-a Conselheira do CMDCA.3) Ofício 108307 do processo 1562/02:*
80 *Oficializando a representação de Fernanda Kerbes como titular e Terezinha Marques suplente da*
81 *Câmara de Vereadores, que já estavam participando, documento arquivado.4) Convite para*
82 *reunião da entidade Novo Centro Infantil Renascer da Esperança II dia 25/8, sábado às 15 horas.*
83 *Deliberação: participará o Conselheiro Carlos Fernando Simões Filho.5) Proposta da Comissão*
84 *de Finanças de realizar um Seminário sobre a Resolução 100. Deliberação: Foi aprovado e*
85 *realizado o Seminário sobre a Resolução 100 com a presença de Tânia Volkap por uma hora para*
86 *apresentar um breve histórico, marcado para o dia 30/8 quinta-feira das 14 às 17 horas. Ver o*
87 *local e informar os Conselheiros.6) Orientação da Governança Local sobre uso de equipamento,*
88 *telefone, computadores pelos candidatos a Conselheiros Tutelares.Informados. 7) Pagamento dos*
89 *banners da VII Conferência. Valor:R\$ 920,00 e lanches R\$ 107,00, oferecidos lanches no Encontro*
90 *dos Adolescentes. Foi solicitado o ressarcimento no valor das passagens da palestrante Carmem*
91 *Oliveira, representante do CONANDA que cancelou a participação após compra e troca das*
92 *passagens, não compareceu. Foi encaminhado ver uma forma de fazer o pagamento o mais breve*
93 *possível.8) Informe sobre nova data do Seminário Um Olhar sobre a Realidade 03/10 e 04/10 de*
94 *2007. Encaminhamento: posteriormente será divulgado folder.9) Ofício 446/07 indicando os*
95 *representantes da Secretaria da Fazenda Roberto Luis Dentuccini e Paulo Roberto Fontoura. Foi*
96 *deliberado solicitar informações visto que a Secretaria da Fazenda não tem assento no Conselho e*
97 *se for substituição da Secretaria, qual?10) Sobre a Junta Administrativa: A Presidente colocou que*

98 foi solicitado a Junta Administrativa a participar da próxima plenária para apresentar prestação
99 de contas.11) Retirada de funcionários do Funcrância e do CMDCA.Foi deliberado em resolução,
100 que somente seja transferido ou retirado funcionário após deliberação em plenária feita a
101 resolução.12) A Presidente solicitou aos Conselheiros, principalmente da Comissão de Políticas
102 que a sala da Executiva não seja utilizada pelas Comissões, visto que a Presidente e a Vice-
103 Presidente realizam atendimentos agendados a entidades. Deliberação: definir sala para as
104 Comissões trabalharem. 13)Conselho Tutelar 13.1) Informe sobre a campanha e processo de
105 votação.Foi relatado algumas orientações sobre como deve ser a campanha eleitoral dos
106 Conselheiros Tutelares e a maneira de votação.”Isso foi aprovado, não é? **Sra. Presidente:** Foi.
107 Sra. Rosane Passos da Silva: Encaminhado e aprovado, pelo Waldir, não é? **Sra. Presidente:** Sim.
108 **Sra. Rosane Passos da Silva:** “A Comissão de Reordenamento”. Bom, agora são as Comissões,
109 precisa ler as Comissões? **Sr. Presidente:** Lê as que foram aprovadas. **Sra. Rosane Passos da**
110 **Silva:** “ 14.1)A entidade Associação Comunitária Núcleo Esperança solicita Registro. O parecer
111 da Comissão é favorável. Votação: Aprovado, com 1 abstenção. 14.2) A entidade Associação de
112 Mulheres do Beco do Sorriso solicitou Registro de Entidade e Inscrição de Programa Educação
113 Infantil SASE. O parecer da Comissão foi favorável. Votação: Aprovado com unanimidade. Foi
114 orientado à Comissão chamar a entidade para fazer algumas orientações sobre reordenamento. 15)
115 Comissão de Finanças.15.!) A entidade Associação Beneficente Nossa Senhora da Assunção –
116 Projeto Brincando no Verde, reforma, obra do pátio. Valor R\$ 28.882,85 com retenção de 5%.
117 Aprovado. Houve debate a respeito da questão do percentual de retenção. Proposta I de 5% e
118 Proposta II de 20%. Votação. A Proposta I recebeu 6 votos e a Proposta II 10 votos, abstenções 2
119 votos. Aprovado o projeto com 20% de retenção. ”Mais alto? Quer que repita? **Sra. Maria Eva**
120 **Gonçalves Carvalho:** Pode ser, porque nós aqui não estamos sofrendo. **Sr. Gilmar Dal'Osto**
121 **Rossa:** Quanto foi a votação só, que tu falaste? **Sra. Rosane Passos da Silva:**” A Proposta I
122 recebeu 6 votos, a Proposta II recebeu 10 votos e tiveram 2 abstenções.O projeto foi aprovado com
123 20%de retenção, a Proposta II “**Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** A da BENSA não é? **Sra.**
124 **Eulina Antunes:** É a BENSA. **Sra. Rosane Passos da Silva:** A BENSA exatamente. Ficou
125 entendido? (assentimento)” Entidade Banco de Alimentos. A Comissão apresentou alguns
126 questionamentos sobre a entidade. Votação: Proposta I apresentar hoje como está. Proposta II
127 apresentar na próxima plenária depois de buscar as respostas aos questionamentos. A Proposta I
128 recebeu 5 votos, a Proposta II recebeu 11 votos.”Então, a Proposta II foi a que venceu. **Sr. Gilmar**
129 **Dal'Osto Rossa:** Houve reparo nisso. Era discutir este assunto depois do nosso Seminário. **Sra.**
130 **Eulina Antunes:** Depois do Seminário. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Não era na plenária. **Sra.**
131 **Rosane Passos da Silva:** De hoje? **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Porque nós identificamos a
132 necessidade de discutir a questão dos Programas que estão aqui registrados no Conselho e por isso a
133 Tânia foi convidada. E nós até achávamos que seria o Seminário o dia inteiro. Eu saí com essa
134 impressão.**Sra. Eulina Antunes:** Eu marquei o dia inteiro. **Sra. Dalva Franco:** Eu não sei, ficou
135 claro na Ata que seria só de tarde. Até foi falado de fazer até as 18 horas. **Sra. Maria Eva**
136 **Gonçalves Carvalho:** Mas depois foi modificado para começar de manhã para terminar. Na minha
137 agenda está assim. **Sra. Eulina Antunes:** Quando foi sugerido a presença da Tânia, que a Tânia
138 falaria e nós aí teríamos mais tempo para discutirmos a Resolução 100. primeiro tiraríamos as
139 dúvidas e os entendimentos com a Tânia e depois em meio-turno seria para botar um ponto na
140 Resolução 100 e aí definir.Esse foi o entendimento nosso. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Isso a
141 gente então, pode retomar olhando a Ata e esse encaminhamento então, seria assim, apresentar em
142 plenária, posterior ao Seminário sobre a Resolução 100 para buscar respostas para os
143 questionamentos. Isso? (assentimento) “Encaminhamento 3 da Comissão de Finanças: Entidade
144 Instituto do Câncer Infantil: a Comissão apresentou alguns questionamentos sobre a entidade .
145 Apresentar na próxima plenária com informação dos Programas.” Está correto? **Sr. Gilmar**
146 **Dal'Osto Rossa:** Não, é a mesma coisa. Na verdade, os questionamentos não são em relação à

147 entidade. **Sra. Rosane Passos da Silva:** É idem à anterior. **Sra. Eulina Antunes:** É a mesma coisa.
148 **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Não é questionamento em relação à entidade. **Sra. Rosane Passos da**
149 **Silva:** É Resolução 100. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Não é questionamento em relação a entidade
150 é questionamento em relação aos Programas que essa entidade desenvolve e que estão registrados
151 aqui no Conselho. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Isso agora fica desfeito, ela trazendo a Ata a gente
152 olha e que os questionamentos nós teremos como discutir posteriormente a essa questão da
153 Resolução 100. **Sra. Presidente:** Eu acho assim, para a questão de encaminhamento, a gente pediu
154 na próxima reunião, mas depois desenvolveu a questão do Seminário. Eu acho que seria depois do
155 Seminário também. E um dos questionamentos que a gente foi depois verificar que a maioria dos
156 projetos da Resolução 100 não estão registrados. São aprovados projetos aqui para captação de
157 recursos, que é outro ponto que vai ser trabalhado no Seminário, a gente vai esgotar essa questão,
158 mas também o projeto, o Programa esse tem que ser registrado no Conselho, não pode só vir o
159 projeto e ser aprovada a captação de recurso e ter a Resolução de captação de recursos e a entidade
160 não registrar o Programa, porque é um Programa que está em desenvolvimento. E a gente foi
161 verificar, a maioria dos projetos não estão registrados no Conselho. Então, isso a gente vai ter que
162 convocar, porque o Programa tem que estar registrado, porque é uma questão de cuidados que a
163 gente tem que ter e que a gente em que estar se adequando dia-a-dia e para ir fazendo as coisas.
164 Nesse sentido então, o Seminário está marcado para o dia 30/08 aqui na sala do 7º andar e esta
165 partezinha do horário do seminário foi discutida assim, eu não tenho bem claro, porque até eu tive
166 que sair, receber um telefonema então, ficou outra pessoa conduzindo então, eu não sei, vou dizer
167 sinceramente para vocês não fui eu quem fiz esse encaminhamento do horário do seminário, eu sei
168 que estava àquela discussão e até foi sugerido, mas eu não me lembro como é que ficou fechado.
169 Então, talvez a gente tenha se atrapalhado. **Sra. Dalva Franco:** Tinha se falado das 14 às 18 horas
170 com uma hora para. **Sra. Presidente:** E Tânia, está confirmado que ela vem na primeira hora. **Sr.**
171 **Gilmar Dal'Osto Rossa:** À tarde? **Sra. Presidente:** À tarde ela vem. **Sra. Dalva Franco:** À tarde,
172 mas a gente pode pedir que ela venha. **Sra. Presidente:** E foi acertado também o local nesse
173 horário, então. **Sra. Eulina Antunes:** Porque assim, o que nós pensamos que a Tânia ocupa
174 bastante tempo também e para nós tirarmos todos os esclarecimentos com ela e não ficar dúvida,
175 nós precisamos de tempo. E precisamos de tempo para a Resolução 100 também. Então, se nós
176 fizermos o dia inteiro fica mais tranquilo e vai-se ter mais tempo, porque senão nós não vamos
177 conseguir mais uma vez terminar. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Porque na verdade, são dois
178 assuntos. **Sra. Eulina Antunes:** Sim. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Interligados, mas eles são dois
179 assuntos. Um é a discussão dos Programas. **Sr. Lino Morsch:** Que teria que ser antes da 100. **Sra.**
180 **Eulina Antunes:** Sim. **Sr. Lino Morsch:** Influencia na 100. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:**
181 Exatamente. Mas enfim, se já está marcado só para a tarde. **Sra. Presidente:** Não, daí é como
182 sugestão, que talvez. **Sra. Fátima Regina Leite Cruz:** Mas eu entendi que era o dia todo também.
183 **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Eu também. **Sra. Eulina Antunes:** Sim, o dia inteiro. **Sra. Elisabete**
184 **Bortoluzzi:** E eu entendi que era no turno da tarde, inclusive tenho compromisso para de
185 manhã. **Sr. Presidente:** E eu amarrei compromisso de manhã, porque eu sou bem sincera, neste.
186 **Sra. Eulina Antunes:** Então, nós podemos tirar aqui, ver quem, como é que foram os
187 entendimentos. Quem entendeu para o dia inteiro, quem entendeu que era de manhã ou de tarde.
188 **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Mas vai mudar alguma coisa? **Sra. Eulina Antunes:** E quem não
189 poderia vir o dia inteiro. **Sra. Dalva Franco:** Isso a gente pode chamar a Tânia para vir de manhã e
190 faz aqui na parte da manhã e a parte da tarde no 7º andar. **Sra. Presidente:** Eu, por exemplo, não
191 tenho condições, independente do entendimento. **Sra. Dalva Franco:** Eu marquei só para a tarde,
192 porque houve várias propostas e uma das últimas foi o turno da tarde e uma hora de fala para a
193 Tânia e depois se entraria na Resolução 100, eu entendi isso. Foi realmente, foi falado no dia. **Sra.**
194 **Presidente:** Quem é que entendeu isso, da questão de que fosse só à tarde uma hora só a Tânia?
195 Levante a mão quem entendeu de que fosse só à tarde. **Sr. Lino Morsch:** Não, mas uma sugestão.

196 **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Só vamos esclarecer. **Sra. Presidente:** Não, mas eu acho que tem que
197 limpar, não é? Quem é que entendeu que fosse só à tarde. em primeiro lugar? Está. Quem entendeu
198 que fosse o dia todo? Está. Quem não entendeu nada? **Sr.Lino Morsch:** Eu não estava. **Sra.**
199 **Presidente:**Ou quem não estava presente. **Sra. Rosane Passos da Silva:** É uma possibilidade **Sra.**
200 **Presidente:**Então, está. Eu acho que houve uma questão de entendimento, por isso que eu coloco
201 sempre, que às vezes as pessoas reclamam que é a questão do espaço e que eu coloco de não
202 misturar os assuntos, porque às vezes se fica debatendo muito e tem essa questão do entendimento
203 sim, às vezes a gente não entende nada mesmo ou quando a gente a pela primeira vez a um local e
204 gente tem dificuldade de entender um assunto com o qual a gente não está familiarizado então, por
205 isso que eu fiz. Eu acho que houve equívoco então, que a maioria entendeu que fosse o dia todo e a
206 minoria entendeu que fosse só à tarde e a gente conduziu para que fosse só à tarde, mas que não
207 foram intencionais essas questões. **Sr.Lino Morsch:** A minha proposta é encaminhamento. **Sra.**
208 **Presidente:**Então, o encaminhamento: já está marcado o local só para a tarde até em nome da
209 Comissão da reunião e se pedir desculpas por todos e se faz essa tarde e se marca um outro dia para
210 fazer, para terminar o assunto. **Sra. Dalva Franco:** Posso fazer u parêntese? Eu conversei com a
211 Tânia que seria uma hora e até de ela estar vendo qual o grau de conhecimento para ela estar num
212 outro momento aprofundando e trazendo material. Ela disse: “Eu tenho muito material e teria que
213 ter bastante tempo para procurar o material e fazer um material exatamente para esse grupo.” Então,
214 ela viria amanhã falar, fazer **Sra. Presidente:**Uma abertura. **Sra. Dalva Franco:** Fazer uma fala
215 sobre Resolução 100 e ver o que mais os Conselheiros precisariam para fazer um outro momento
216 com material adequado para este grupo. Isso ela falou, que ela vai estar vindo, que ela vai estar à
217 disposição o tempo todo para estar. **Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** Só uma idéia. Nesse
218 Seminário que a gente fez da outra vez nós fizemos pela amanhã e o que deu uma confusãozinha foi
219 o seguinte, o pessoal que chegou de manhã se preparou para tomar uma resolução no final, achar
220 um denominador comum, daí os retardatários, chegaram de tarde e bagunçaram toda a nossa cabeça,
221 porque queriam saber o que era isso, o que era aquilo. Eu acho que quem começar de manhã vai até
222 à tarde, não tem eu vou de tarde, eu vii uma hora, eu vou duas horas. É a minha opinião: participe
223 de cabo a rabo, mas não chegue lá começando ainda. Não, porque daí embaralha a gente. **Sr.**
224 **Gilmar Dal'Osto Rossa:** Mas Maria Eva. **Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** Tu começa a
225 fazer um trabalho e aí chega fulano e: “Como é que é? Como é que é?” **Sra. Eulina Antunes:**
226 Voltar novamente. **Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** E daí tu páras para responder e daí tu
227 começa a debater de novo? **Sr. Denis Fraga:** A Tânia não vem de manhã, ela vem a tarde. **Sra.**
228 **Presidente:** Ela vem à tarde. Então, está eu venho. **Sr.Lino Morsch:** Mas deixa claro a proposta,
229 que é só à tarde, ela não entendeu, a Maria Eva. **Sra. Presidente:** Então, está gente. Maria Eva e
230 pessoal assim, o que está agendado, o encaminhamento é então, a manhã ser só à tarde. **Sr.Lino**
231 **Morsch:** Só à tarde. **Sra. Presidente:** Com a Tânia aqui num primeiro momento e se marca para
232 uma próxima agenda, talvez para a semana que vem ou um outro dia, que para ficar bem
233 amarradinho para não ter confusão. Então, amanhã é só lá tarde e que todos de preferência possam
234 estar presentes, está? Todos os Conselheiros. Quem não puder que encaminhe os seus suplentes para
235 que saia o encaminhamento direitinho, que não se volte atrás. **Sr.Lino Morsch:** O horário? **Sra.**
236 **Presidente:** Às 14 horas. **Sra. Dalva Franco:** O início é a Tânia quem vai fazer. **Sra. Presidente:** A
237 Tânia. A Tânia vai estar aqui às 14 horas. **Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** Eu estarei junto
238 com a Tânia. **Sra. Presidente:** Está. **Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** E daí aquela regrinha:
239 quem chegar atrasado vai ficar de boca fechada. Daí não dá, nós não saímos nunca do mesmo lugar.
240 **Sra. Eulina Antunes:** Do mesmo lugar. **Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** A pessoa quando
241 chega quer saber tudo. **Sra. Eulina Antunes:** 7º andar, não é gente? Vamos deixar bem claro,
242 7ºandar. **Sra. Presidente:** Está. Com relação à planilha então, para ficar bem claro, tem uma
243 questão de uma resolução que a gente fez na semana passada também, que não retirar, não afastar
244 nenhum funcionário sem passar por esta plenária. Assim só como uma ressalva e colocar também

245 que essa resolução é em cima das diretrizes da Lei Municipal e da CLT que os funcionários têm
246 todos os critérios para se cumprir, que é cumprimento de horário, atestado quando está doente,
247 comunicar previamente todo o regulamento para ficar anexado para não ficar uma coisa solta e
248 nesse sentido só uma resolução, tem que explicar aqui, então, que tem que seguir o regulamento
249 para o funcionalismo público nessas questões. E que até em ali, a Ariadne tem tudo ali, que eu
250 deixei para todos os Conselheiros ler os regulamentos para saber, para não ficar solto que é
251 simplesmente uma coisa para retirar, vir para a plenária tens que ter as justificativas e vir com os
252 problemas para cá. Então, em processo de votação, quem aprova a planilha com as ressalvas que
253 tiveram? Em processo de votação, por favor. Eu vou votar, porque a minha suplente não está hoje.
254 Está bom. Quem é contrário, da planilha? Abstenções? 4 abstenções. Então, aprovada a planilha.
255 Está quase pronto, Luis Henrique? **Sr. Luis Henrique:** Está. Agora eu não sei quem é, o que vão
256 apresentar. **Sra. Presidente:** Está. É o Pastorine que vai apresentar. Está. Vamos aguardar o
257 Pastorine e vamos entrando para outro ponto de pauta. Gente, nós temos assim, vocês sabem que a
258 Banca da prova dos Conselhos Tutelares tem uma Lei pela SMA, que se paga, que é como um
259 concurso público. Teve um entendimento, a SMA acenou essa questão do pagamento, o Dr. André
260 e daí ficou meio solto, porque tiveram uns que disseram que não necessariamente precisavam
261 receber e outros não. Daí a SMA não fez o empenho, só que esta Banca vem cobrando por direito,
262 que descobriram que teriam direito a receber e usam o argumento que trabalharam muito, eu
263 entendo que trabalharam muito, que praticamente foi uma semana consecutiva trabalhando, às vezes
264 até. **Sra. Dalva Franco:** Dez horas. **Sra. Presidente:** Às vezes até dez horas da noite aqui. Então,
265 veio a proposta que eu pedia que viesse e o valor por cada questão é de R\$ 56,50 e são 40 questões.
266 Fizeram 80, mas daí a gente está trazendo a proposta, ao invés de pagar 80, que eles fizeram 80
267 questões, ao invés de a gente pagar 80 nós só pagarmos 40, porque foi o que foi executado na prova,
268 foi o que foi apresentado, que foi selecionado para a prova dos Conselheiros Tutelares. Vocês estão
269 conseguindo entender, gente? **Sra. Joice Santos Gonçalves:** Não. **Sra. Presidente:** Não
270 conseguiram entender? **Sra. Joice Santos Gonçalves:** Não consegui entender. **Sra. Presidente:**
271 Está. Waldir tu me ajudas? A questão da Banca, é que o pessoal não está entendendo, talvez eu não
272 esteja conseguindo explicar. Da Banca, que tem aqui a Neida que pode explicar para nós que tu
273 acompanhaste. **Sr.Lino Morsch:** Eu entendi. **Sra. Presidente:** Entendeu? Não, mas é que como
274 tem pessoas que não estão entendendo para podermos votar. É assim olha, é que existe para fazer.
275 **Sr. Waldir Gass:** Tem mais lá na Prefeitura, é uma rubrica da Prefeitura para pagamento de Bancas
276 que fazem as provas dos concursos públicos. E bom, nós da Comissão Eleitoral, tínhamos uma
277 compreensão de que essa nossa prova era um pouco diferenciada, embora feita sob coordenação da
278 SMA. Mas o fato é que a SMA acabou dizendo que de fato tinha o recurso lá, uma rubrica no
279 orçamento para pagamento de Bancas construtoras de provas para os concursos públicos. Não é
280 propriamente um concurso, não é. É uma prova de conhecimentos, não é uma prova de concurso,
281 mas na avaliação da SMA, bom. Só que num primeiro momento, como nós tínhamos essa outra
282 leitura e a gente conversou assim o assunto e acabou não vindo para cá, nós tínhamos o
283 entendimento de que enfim, era uma colaboração, como é nossa colaboração de membros da
284 Comissão Eleitoral e tudo mais e a Prefeitura, a rigor, não encaminhou o empenho desse recurso a
285 tempo de legalmente poder pagar isso. Como isso já passou e tudo mais, acabou criando um
286 problema, para isso sair lá da conta da Prefeitura isso. E pelo que eu soube, é que o pessoal da
287 Banca acabou, com essa informação e essa rubrica e tudo mais meio fazendo um movimento no
288 sentido de acessar esse recurso aí, que via Prefeitura estaria um pouco complicado de ser feito
289 agora., não é? **Sra. Presidente:** Que está ultrapassado, por causa do empenho. **Sr. Waldir Gass:**
290 Então, ali é R\$ 56,50 por questão aí multiplica por 40, quanto é que dá isso? Alguém tem uma
291 maquininha de calcular ali? Vai dar dois mil e pouco? **Sra. Presidente:** R\$ 2.260,00. **Sr. Waldir**
292 **Gass:** Esse é o valor que seria repartido entre os 9 membros da Banca construtora da prova.**Sr.**
293 **Pastorine:** O normal é multiplicar pelo número total de questões produzidas.**Sr. Waldir Gass:**

294 Não, na prática eles fizeram 80, mas escolheram 40. Foi a própria Banca que escolheu e
295 encaminhou 40 para a SMA. **Sr. Pastorine:** Sim, mas quem elaborou, elaborou essas, entendi. Eu já
296 trabalhei em concurso. **Sr. Waldir Gass:** Pois é, mas isso quando você elabora, por exemplo, se
297 tivesse feito o seguinte elabora 80 questões, encaminhadas as 80 para a SMA, a SMA sorteia entre as
298 80, as 40. **Sr. Pastorine:** Isto. **Sr. Waldir Gass:** Que vão entrar na prova, não foi o caso. A própria
299 Comissão, a própria Banca produziu 80 e entre as 80, ela mesmo escolheu as 40 que foram para a
300 SMA. Então, o resultado entregue na SMA não foram 80 questões, foram 40, está? **Sr. Pastorine:**
301 Desculpe-me estar me metendo nisso. **Sr. Waldir Gass:** Não, está bem. **Sra. Presidente:** Eu acho
302 que o Waldir explicou bem e essa questão assim, como teve essa questão e mesmo que tenham
303 elaborado 80, mas foi selecionado 40, isso aí seria um repasse que essa Banca tem me procurado
304 muito e daí até a proposta que não seria o integral das 80, mas sim para a gente encaminhar aqui se
305 essa plenária vê a questão justa, que seria um valor simbólico, só pagaria este valor de R\$ 2.260,00
306 que repassaria pelo Fundo e daí a Prefeitura repassaria para o Fundo complementando no Edital
307 assim como tipo a Conferência, não é? Que a parte que a Prefeitura teria que pagar ela vai colocar
308 junto no edital em cima do que foi acordado. Esse aqui como não há tempo hábil, porque isso teria
309 que ser feito empenho quando a Banca se organizou e como teve essa questão não esclarecida, em
310 que um disse que pagaria, uns entenderam que receberiam e outros achariam que fosse
311 voluntariamente, mas agora o que a Banca vem é cobrando. E isso no caso, se essa plenária aprovar
312 daí repassa para uma pessoa e ela repassa para divisão entre os membros da Banca. Nós podemos
313 colocar essa questão em votação? Todo mundo está esclarecido dessa questão? **Sr. Gilmar Dal'Osto**
314 **Rossa:** Eu tenho uma pergunta. Quem é que disse que o valor é esse? **Sra. Presidente:** Da SMA.
315 **Sr. Waldir Gass:** Da SMA. **Sra. Presidente:** O valor oficial. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** E é por
316 questões, não é por. **Sra. Presidente:** Por pessoa, não. É por questões. E aqui até ali apresenta só as
317 40 questões e não 80. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Não, não. Eu só queria saber a origem das
318 coisas. **Sra. Presidente:** Está. **Sr. Waldir Gass:** Nos concursos pedem um número maior do que é
319 colocado na prova e depois ela faz um sorteio para decidir, para evitar aquele problema. **Sr.**
320 **Gilberto Lisboa:** Das coisas que a gente questionou na Comissão, se vai receber no nome de uma
321 pessoa só, essa pessoa vai ter que pagar imposto de renda sobre esse valor e depois ela vai repartir
322 com os outros, é uma situação meio complicada. O que a gente acharia correto é cada um da Banca
323 receber a sua parte individualmente. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** E outra coisa, pode fazer o
324 pagamento de apenas uma pessoa sendo que é uma Banca? **Sra. Dalva Franco:** A pessoa é
325 coordenadora da Banca. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Pode receber. **Sra. Presidente:** A pessoa é
326 coordenadora da Banca, no caso. **Sr. Gilberto Lisboa:** É até uma questão do imposto de renda, ela
327 vai receber dois mil e duzentos. **Sra. Presidente:** É o ideal aqui, gente, para nós aqui eu acho que
328 teria que ser também uma entidade receber esse recurso por uma questão legal e pagar
329 individualmente. E uma das coisas assim, se tem pessoas da Banca que não queiram receber eu até
330 sugeriria então, que essa pessoa que não queira receber faça a doação para entidade ou retorne, faça
331 a doação para o Fundo novamente. Vai voltar para o Fundo, doe para o Fundo novamente. **Sr.**
332 **Gilmar Dal'Osto Rossa:** Mas isso é uma questão de foro íntimo. **Sra. Presidente:** É foro íntimo.
333 **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** A pessoa faça o que quiser com o dinheiro, é dela. **Sra. Presidente:**
334 Mas a gente sabe que na prática todo mundo quer dinheiro, não é? Que se aprovarmos aqui, mesmo
335 essa pessoa ou duas pessoas da Banca que dizem que não querem receber, quando verem o dinheiro
336 vão querer receber sim, a gente sabe que é do ser humano isso. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Não
337 tem porque não, é dela é para ela pegar, se ela quiser doar, que doe, mas a princípio. **Sra.**
338 **Presidente:** Então, podemos colocar em votação para aprovação essa questão? Para aprovação ou
339 rejeição, sei lá. Podemos? Todo mundo está esclarecido então? **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Fica
340 esse questionamento de que vai repassar para uma só pessoa e essa pessoa vai ter que, ela vai pegar
341 recibinho, como é que vai funcionar? **Sra. Presidente:** Pois é daí, o Pastorine tem que buscar para

342 explicar e tem essa questão que o Gilberto levantou que é muito séria, não é? **Sr. Waldir Gass:** O
343 que eu acho Gilmar, é que depois a Junta tem que estudar a forma de legal de operar se a gente
344 aprovar. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Ah, sim. **Sr. Waldir Gass:** Bom, acho que esse mínimos
345 detalhes talvez, nós temos que decidir se pagamos ou não pagamos. **Sra. Presidente:** Se vamos
346 pagar.Está?É isso, depois a Junta vê. **Sr. Waldir Gass:** É isso, eu acho que a questão prática aí
347 depois tem que ver. **Sra. Presidente:** Então, podemos colocar em votação gente, está todo mundo
348 esclarecido? Em processo de votação que,está de acordo que pague a Banca que elaborou a prova
349 conforme legislação,em favor levante a mão, quem está de acordo. 9 votos a favor. Quem é
350 contrário que pague, por favor, levante a mão. Quem se abstém? 8 abstenções. **Sr. Waldir Gass:** Na
351 verdade, não teve ninguém contra.**Sra. Presidente:** Não teve ninguém contra, só tiveram 8
352 abstenções. **Sr. Waldir Gass:** Aprovado com 8 abstenções. **Sra. Presidente:** Aprovado com 8
353 abstenções, então é isto. O Pastorine já está presente? Ainda não? Gente, estou só aguardando o
354 Pastorine. Tem aqui um Ofício, lê para nós Dalva? Enquanto a Dalva lê esse Ofício eu vou dar uma
355 saidinha. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Posso ler?(assentimento) “*Sra. Presidente, tem o presente a*
356 *finalidade de convidar vossa senhoria a participar da reunião a realizar-se nessa Promotoria de*
357 *Justiça situada na Aureliano de Figueiredo Pinto, nº80, 5ºandar Bairro Praia de Belas nesta*
358 *Capital, dia 03/09 quinta-feira às 14h30min para tratar de assunto referente ao processo de*
359 *convenimento das Comunidades Terapêuticas. Outrossim, solicitamos a indicação e a*
360 *confirmação da presença de no máximo 2 representantes deste Conselho com conhecimento da*
361 *problemática. Cordiais saudações, Noara Bernardi Lisboa, Promotora de Justiça.”* Era isso, só
362 para ler? **Sra. Dalva Franco:** Tem que tirar uma representação. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Mas
363 uma é a Leci e mais uma? **Sra. Dalva Franco:** É pede 2 representações. **Sra. Rosane Passos da**
364 **Silva:** Mas a Leci vai? Pessoal, eu não sei se a Leci vai. Quem seria a outra pessoa que se
365 candidataria a participar? Leci, tu vais e mais alguém? É isso? São duas pessoas. **Sra. Presidente:**
366 Comunidades Terapêuticas nós temos representante.Comunidades Terapêuticas que é Joice, não é
367 Joice?(assentimento) E era a Leonice, mas como a Leonice saiu um representante da AEPPA pode
368 participar ou não se sente. **Sr.Lino Morsch:** Ou não se sente por dentro do assunto, que pede ali,
369 não é? **Sra. Rosane Passos da Silva:** Pede que seja inteirado do assunto. Aqui: “*solicitamos a*
370 *indicação e confirmação da presença de no máximo dois representantes deste Conselho com*
371 *conhecimento da problemática.* **Sra. Joice Santos Gonçalves:** É com a Noara? **Sra. Presidente:** É
372 com a Noara. **Sra. Rosane Passos da Silva:** É com a Noara. **Sra. Joice Santos Gonçalves:** Tem a
373 próxima reunião já está marcada. **Sra. Rosane Passos da Silva:** É tem esse no dia 13/09/2007. **Sra.**
374 **Presidente:** A Luciane também ia nesse Encontro. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** O Dennis, que é da
375 área da Saúde talvez. **Sr. Denis Fraga:** Oi? **Sra. Presidente:** É que tem ir um da sociedade civil e
376 outro do governo então, já tem a Joice. **Sra. Rosane Passos da Silva:** A Joice vai, aí teria que ser
377 um outro representante. **Sr. Gilberto Lisboa:** Das comunidades? **Sra. Rosane Passos da Silva:** Da
378 Comunidades Terapêuticas. **Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** A Joice. **Sra. Joice Santos**
379 **Gonçalves:** Eu já estou.**Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** Ah, tu já estás. **Sra. Presidente:** A
380 Joice já está oficialmente. **Sra. Joice Santos Gonçalves:** Mas se a AEPPA quiser manter a
381 indicação, eu posso conversar com elas antes a gente coloca as questões em dia. **Sra. Rosane**
382 **Passos da Silva:** Se inteirar do assunto. **Sra. Presidente:** Ótimo. Então, fica. **Sra. Rosane Passos**
383 **da Silva:** Qual das duas a Anita ou a Débora? **Sra. Débora Cristina Soares Chaves:** Posso ficar.
384 **Sra. Presidente:** A Débora da AEPPA que permanece, então.Está? Só para esclarecer que eu o
385 Luciane, sempre que a gente pode ir a qualquer reunião, a gente vai assim acompanhando a
386 representação. Então, para representar permanece a Joice e a Débora, está? (assentimento) Nós
387 então entramos num ponto de pauta que é conforme decisão dessa plenária, a Junta na pessoa do
388 pastorine e a Ariadne vão apresentar a prestação de contas. **Sra. Presidente:** Quantos minutos
389 Pastorine? **Sr. Pastorine:** Cinco minutos. **Sra. Presidente:** Só? **Sr. Pastorine:** É rapidinho.Eu vou

390 fazer um rápido relato para vocês. A Junta Administrativa está criada, está funcionando. Eu e a
391 Ariadne compomos Junta junto com o Carlos, o Roberto Bertonecchini e o Paulo Roberto, que são
392 funcionários da Fazenda que estão junto com nós aí. Então, eu já passei pra a Executiva ontem, isso
393 aqui é o balancete financeiro, mas ontem eu passei para a Executiva todas as ações do Fundo
394 relativas a janeiro, fevereiro, até as de hoje onde traz ali quanto cada entidade recebeu, qual é a data
395 em que cada uma recebeu, quanto foi pra cada uma mês a mês. A conciliação bancária com os
396 problemas que ocorrem durante essas coisas também estão com a Leci e vários outros documentos
397 como orçamento, não é Leci, estão ali. Então, qualquer Conselheiro que tiver vontade de olhar ou
398 queira ver isso ele pode falar com a Dalva ou comigo, não é Dalva? Que a gente passa todas as
399 informações, dá toda documentação para ele analisar, porque o Conselho também, ele tem o direito
400 de ver e fiscalizar essas coisas. Eu vou passar para vocês aqui de uma forma bem rápida o balancete
401 financeiro, o balancete mensal do Fundo. Ele é construído pela contabilidade do Município, é
402 controlado pela contabilidade do Município o Fundo, ele é um ente financeiro do Município então,
403 o Município tem todo um controle em cima disso e disso sai mensalmente esse balancete, ele está
404 com esse formato agora. É um monte de códigos e palavras, palavões e palavrinhas, mas eu vou
405 tentar fazer rapidinho para vocês aqui mais ou menos o que é isso, por exemplo, até hoje o
406 disponível do Fundo, que todo mundo pergunta: “Onde está o dinheiro do Fundo?” está aqui são
407 R\$2.732.000,00. Eu vou chegar mais próximo aqui e a coisa se soma de baixo para cima e não de
408 cima para baixo. A gente tem o crédito aqui. Créditos a receber R\$ 2.588.000,00. Aqui, por
409 exemplo, créditos a receber, dois milhões e alguma coisa então, vai somando até chegar nos
410 R\$2.732.000,00. O que tem disponível nos Bancos, isso se chama ativo, o ativo é o que o Fundo
411 tem disponível hoje então, ali traz o Banco do Brasil que é muito conhecido nosso, a conta de
412 doações que é a 0402502510, que é esta aqui então, a gente vai apropriando a contabilidade vai
413 lançando esses valores e vai transformando nesse documento, ele é muito técnico, não é? Ele é um
414 documento feito à base da Lei de Contabilidade Pública, mas a pessoa que quiser olhar e quiser
415 maiores informações sobre ele, como é que ele funciona eu vou estar disponível lá para vocês,
416 qualquer Conselheiro que quiser vai olhar isso aí e vai me fazer perguntas:”Olha e o dinheiro onde
417 está?” está aqui, “Mas onde é que ele está, na conta do Município?” essa é a pergunta sempre: “Mas
418 o Município está ficando com o dinheiro ou o Município não está ficando com o dinheiro?”. Eu vou
419 explicar para vocês o seguinte: regime de caixa, ele é constitucional, é regime de caixa único. O
420 dinheiro entra na conta do Município e lá ele fica. E nós do Fundo, o que a gente faz? De acordo
421 com a necessidade do Conselho Leva à Fazenda toda documentação e vai solicitando o repasse de
422 cada centavo que está lá dentro então, hoje tem nos cofres do Município R\$ 2.732.000,00, estão lá
423 nos cofres do Município. Nas contas correntes do Fundo vocês encontram aqui no Banco do Brasil
424 tem esse valor, no Banrisul tem esses valores aqui então, a gente vai olhando Banco a Banco o que
425 tem em cada Banco o que tem em cada conta. Saliento sempre, o regime de caixa do Município, da
426 União e do Estado constitucional é um regime de caixa único, ele tem que entrar o recurso, que todo
427 questionamento que eu ouço sempre é : “Ah, mas o dinheiro é de doação” é de doação. A pessoa fez
428 a doação, foi lá no Banco recolheu o seu dinheirinho daqui a pouco ela foi lá, o empresário foi lá e
429 se ressarcir desse valor e quem paga a conta é o Governo Federal através da renúncia fiscal, não é?
430 Eles deixam, quem paga essa conta é o Governo Federal, o doador, ele faz aquela coisa, eu não
431 chamo de doador, ele destina, ele faz uma destinação, a ele opta por não pagar para o Governo
432 Federal aquele imposto e deixa no Município e o Conselho, como é gestor do Fundo e é um
433 formulador de políticas, ele criou esse sistema, que é o da Resolução 100 onde ele privilegia as
434 instituições que vem buscar esse recurso. Bom, em síntese, é isso. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Os
435 juros então, uma outra pergunta que tu deves ouvir seguidamente. Os juros das aplicações? **Sr.**
436 **Pastorine:** São apropriados aqui. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Em que momento? A partir de que
437 momento? **Sr. Pastorine:** A partir do depósito nas nossas contas correntes, se tem, todo dinheiro do
438 Fundo ele é aplicado. Todo dinheiro do Fundo ele é aplicado. No rendimento, ele volta e rende, a

439 ano passado, eu não vou ter agora o dado aqui, mas ele rendeu mais de R\$ 150.000,00 em
440 aplicações financeiras. **Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** Está. E esses juros ficam no Fundo?
441 **Sr. Pastorine:** Ficam no Fundo para as ações que o Conselho determina, por exemplo, teve um
442 Congresso em Santa Catarina agora que foi pago com esse tipo de recurso. A gente aponta esse tipo
443 de recurso, porque as doações normalmente elas estão dirigidas, não é? E esse dinheiro a gente não
444 pode mexer, mexer nunca. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Pastorine. **Sr. Pastorine:** Sim. **Sr. Gilmar**
445 **Dal'Osto Rossa:** Esse juro é sobre os dois milhões e quinhentos que tu dizes que é o saldo ou é o
446 que está na contas do Fundo agora, que são os cento e oitenta no banco do Brasil e oito mil no
447 Banrisul? **Sr. Pastorine:** É o que está nas contas do Fundo. Aquele saldo lá eu tenho que provar
448 primeiro ao Município que ele é nosso, tem que fazer todo um trabalho e transformar. **Sr. Gilmar**
449 **Dal'Osto Rossa:** Isso é sobre os dois milhões? **Sr. Pastorine:** Não. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:**
450 Não. O que entra no caixa único fica gerando para o Município? **Sr. Pastorine:** Exato. Isso fica na
451 conta do Município. Eu vou pegar Gilmar, um exemplo da tua instituição, me permite? **Sr. Gilmar**
452 **Dal'Osto Rossa:** Pois não. **Sr. Pastorine:** Não tem problema nenhum. **Sr. Gilmar Dal'Osto**
453 **Rossa:** Pois não. **Sr. Pastorine:** O Instituto Recriar recebeu doações variadas de vários lugares.
454 Quando tu trazes para nós o Plano de Aplicação e os comprovantes de que tu recebeste aquele
455 depósito, que tu provaste para mim que tu tens aquele direito, eu vou fazer a mesma coisa com o
456 Município, eu vou lá e vou provar para o Município: “Olha, o Instituto Recriar do Gilmar, ele tem
457 esse direto aqui e ele precisa receber” e o Município bota na conta do Fundo e a gente faz o
458 depósito, é assim que funciona. Quando ele chega na conta do Fundo, ele é imediatamente aplicado,
459 é automaticamente aplicado. Eu vou seguir aqui mostrando para vocês as despesas realizadas no
460 Fundo hoje até o dia 31, essa é a receita arrecadada no Fundo até o dia 31 de julho foram, esses R\$
461 780.000,00, de janeiro a julho desse ano. Somado com um superávit do ano passado que deu em
462 torno de R\$ 5.000.000,00 que já foi sendo gasto então, se tem aquele saldo disponível dos R\$
463 2.732.000,00. Eu não sei se eu estou conseguindo me fazer entender, porque é difícil a gente
464 entender isso aqui, mas eu estou mais passando para vocês para verem que a coisa está bem
465 apropriada, está bem discriminada. Claro, isso está aberto para auditorias, para quem quiser ver,
466 sempre o documento base é esse aqui, mais o Razão. E o Razão seria o que? Cada operação que o
467 Fundo fez, por exemplo, passou para a instituição do Agenor, passou para a instituição da Eulina,
468 cada um tem a sua operação. É uma ficha muito extensa e eu teria que ficar algumas horas,
469 provavelmente e o Agenor que trabalha nisso sabe, eu iria ficar algumas horas mostrando para vocês
470 mostrando para vocês então, eu vou passar sempre cópia junto para que vocês possam ir olhando e
471 “Olha, eu quero ver: quem recebeu, quem deixou de receber, quanto está atrasado, quanto não
472 está?”, porque às vezes, a instituição diz que está atrasado o repasse e eu digo “ O único que eu
473 estou sacrificando é o Agenor aqui, que está atrasado. Mas normalmente uma inscrição leva de
474 quinze a vinte dias para receber o recurso. Por que? Porque nós temos todo espaço para tornar esse
475 pedido da instituição , no momento em que chegou na minha mesa até ela receber eu tenho que
476 tornar isso uma operação contábil perfeita, ela tem que estar muito clara, tem que estar dentro de um
477 processo, porque o Tribunal a cada três meses, ele põe o dedo de forma aleatória, ele escolhe:”Olha,
478 hoje eu vou analisar 5 processos, fulano, fulano e fulano” ele dá os números dos processos, eu levo
479 lá, eles ficam, 15 dias com os processos nas mãos olhando tudo, nota por nota, comprovante de
480 entrada de recurso, comprovantes. E eles podem, eu não sei se aconteceu, mas parece que já nadaram
481 até dentro de instituições checando se realmente esse dinheiro está sendo aplicado da forma que eles
482 estão propondo e de todo vocês sabem, que aqui em Porto Alegre a gente faz com que o dinheiro
483 saia de dentro da conta do Município e caia dentro da conta da instituição de forma integral, sem
484 nenhum atravessador no meio. E é isso que eu queria mostrar para vocês. Eu não sei se teria algum
485 questionamento, estou passando assim para vocês verem que é um documento muito importante
486 para nós aqui do Conselho, claro que a leitura dele é técnica, é uma coisa que vocês vêm tem uma
487 numeração toda do lado então, cada número daqueles ali é um lançamento contábil, é uma conta

488 contábil. Por exemplo, ali onde diz doações do FMDCA então, aparecem ali uns determinados
489 valores e depois aparecem umas outras coisas assim então, cada doação, ela é apropriada ali e a
490 gente, por exemplo, se eu abrir a conta de doações eu vou mostrar para vocês cada doador, para
491 quem ele está destinando, como ele está fazendo, isso tudo a gente tem como mostrar para vocês.
492 **Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** Isso é interessante, Pastorine, eu sempre achei isso aí, não
493 tirando do assunto, eu acho tão importante a gente ter isso para estimular outras entidades que não
494 captam, mostrando que se pode captar sim. **Sr. Pastorine:** A instituição às vezes. **Sra. Maria Eva**
495 **Gonçalves Carvalho:** Fulano conseguiu tanto, fulano deu tanto para o Fulano, repassou tanto. Eu
496 não sei se já aconteceu com vocês, mas às vezes a instituição vem aqui pedir e diz: “Olha, eu tenho
497 mil reais para receber” e vou ao sistema e digo: “Olha, tu não tens mil reais, dois e mil pouco”, por
498 que? Porque tem uma entrada de recurso, alguém fez doação via Internet e não comunicou para
499 vocês, mas eu tenho a informação ou nós temos, sem dúvida. **Sr.Lino Morsch:** Eu queria fazer uma
500 pergunta assim, ver se entendi. No momento em que é feita uma destinação do imposto de renda,
501 este dinheiro não entra na conta do Fundo. **Sr. Pastorine:** Não. **Sr.Lino Morsch:** Ele entra numa
502 conta única. **Sr. Pastorine:** Exato. **Sr.Lino Morsch:** Da Receita Federal? **Sr. Pastorine:** Não, do
503 Município. **Sr.Lino Morsch:** Do Município, da Fazenda, não é? **Sr. Pastorine:** É a conta 1313,
504 que eu chamo.(risos) **Sr.Lino Morsch:** E depois, no momento em que a entidade identifica a
505 destinação, aí você terá que pedir para a Receita então, depositar esse valor numa conta. **Sr.**
506 **Pastorine:** Do Fundo.**Sr.Lino Morsch:** Do Fundo. Depois deste momento quando entrou na conta
507 do Fundo, só a partir desse momento é que se pode então, depositar na conta da entidade. **Sr.**
508 **Pastorine:** Isso nós conseguimos fazer a partir da solicitação da instituição de quinze a vinte dias.
509 **Sr.Lino Morsch:** Do momento em que entrou o dinheiro na conta do Fundo. **Sr. Pastorine:** Não,
510 do momento da solicitação da instituição. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** De todo processo. **Sr.**
511 **Pastorine:** De todo processo. **Sr.Lino Morsch:** De todo processo. Mas assim. Ontem, o Gilmar me
512 fez uma pergunta muito precedente, eu acho que todo Conselheiro deve fazer isso, quando
513 questionado aí fora, dizem assim: “Ah, o Fundo está atrasando.” e o Gilmar veio ali e me fez uma
514 pergunta “Olha, a instituição tal diz que está atrasando” e eu mostrei para o Gilmar: “Olha, ela entrou
515 com o pedido aqui, mas não trouxe tal coisa, teve que voltar, tem que vir” enquanto não estiver
516 provado que ela tem direito àquele recurso, aquilo não sai da minha mesa ou não sai da mesa do
517 Sandro ou não sai da mesa do Luis Henrique ou da Ariadne, fica preso ali. Porque tem que nos
518 provar e nós temos que ter a íntima convicção e aquela convicção de que aquela instituição tem
519 direito àquele valor, porque isso nós vamos fazer com os nossos colegas lá na Fazenda. Aquele
520 processo uma vez montado, eu vou agora, hoje de tarde não é Ariadne, a gente vai mostrar para eles
521 todos: “Olha está aqui o Fulano” e eles olham o processo também, porque eles assinam junto com
522 nós e eles têm a preocupação. **Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** Uma pergunta Pastorine.
523 Aquela entidade que eu conheço, ela recebe, ela vem e faz o pedido, só que ela não prestou contas
524 ainda, ela vai só avisando que está aí. Esse dinheiro já vem direto do Fundo? **Sr. Pastorine:** É. **Sra.**
525 **Maria Eva Gonçalves Carvalho:** Vem direto então, está. Esse dinheiro é aquele que vai gerar os
526 juros para nós como Funcriança. **Sr. Pastorine:** Aquela instituição que está reclamando, que anda
527 reclamando por aí, ela ainda não veio prestar contas. A concessão dela está esperando. Quando ela
528 vier prestar contas, o dinheirinho vai. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Tenho uma dúvida agora, sobre
529 esse percurso desta resposta, eu também fiquei com uma dúvida. Não é a partir da prestação de
530 contas, ou seja, da condição de inadimplente da entidade aí tu vais solicitar, vais fazer o empenho
531 para a Fazenda para que ela repasse o valor? **Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** Não, não é o
532 que eu penso. **Sr. Pastorine:** Não. A solicitação da entidade chegou, eu faço toda a documentação, o
533 repasse fica trancado, fica ali. No momento em que ela veio e ajeitou aqui a prestação de contas, eu
534 não digo inadimplente. Eu digo que no momento em que ela trouxe aqui e prestou contas, a
535 prestação de contas dela está toda ok, se tiver algum probleminha agente nem dá bola, só se for um
536 problema grave. Às vezes tem algum probleminha que um documento faltou, faltou um papelzinho,

537 a gente pede: "Olha, traz tal documento" e o repasse vai, não tem problema nenhum. **Sra. Maria**
538 **Eva Gonçalves Carvalho:** Agora eu entendi. Aquela entidade que eu conheço, já teve casos em que
539 ela recebeu o dinheiro do Fundo numa semana, nesse tempo que ela já vinha fazendo já estava o
540 dinheiro no Fundo, ela entrou com o pedido e já saiu. **Sr. Pastorine:** Claro. E agora parou? Está
541 tudo pronto para o repasse. **Sr. Gilberto Lisboa:** Aquelas ações ali têm isenção de CPMF? **Sr.**
542 **Pastorine:** Totalmente isentas de CPMF. **Sr. Gilberto Lisboa:** Totalmente? **Sr. Pastorine:** O
543 Fundo é isento de CPMF, de qualquer imposto IOF, CPMF nada, nada. **Sr.Lino Morsch:** Agora eu
544 vou fazer a minha pergunta. **Sr. Pastorine:** Diga-me. **Sr.Lino Morsch:** O quanto antes para a
545 entidade, isso pensando para o Fundo, não é? **Sr. Pastorine:** Isto. **Sr.Lino Morsch:** O quanto antes
546 a entidade solicitar o recurso, mesmo que ela esteja ainda prestando contas, mas se ela sabe de uma
547 doação e ela pedir identificar, solicitar que essa doação venha para o Fundo, é melhor. **Sra. Maria**
548 **Eva Gonçalves Carvalho:** É. **Sr.Lino Morsch:** Porque o dinheiro já fica no Fundo. **Sra. Maria**
549 **Eva Gonçalves Carvalho:** O dinheiro já fica disponível no Fundo. **Sr.Lino Morsch:** Porque o
550 dinheiro já fica no Fundo disponível, no momento em que ela está ok, agiliza o processo. O que
551 agiliza o processo é ela vir com a planilha de aplicação e toda documentação anexa. Vou pegar o
552 exemplo mais comum que eu tenho aqui. Vou fazer um parêntese aqui, para dizer para vocês que
553 nós estamos nos organizando de novo, aumentou a equipe de trabalho, a Ariadne está coordenando
554 aqui administrativamente virem mais pessoas. Então, a gente dividiu o Fundo em partes. E o Fundo,
555 por exemplo, na sua estrutura ele que tem a área administrativa, a área financeira e a área de
556 prestação de contas, tem 3 equipes trabalhando onde antes era uma só. Então, a gente teve uns 60
557 dias aí, onde algum atraso ocorreu. Houve mudança de pessoal, a gente teve que passar muita coisa
558 para o novo pessoal e já adianto para vocês na semana que vem nós vamos estar de braços cruzados
559 esperando vocês, porque zeramos o serviço e a prestações de contas também vai estar zerada, no
560 máximo para entrega em uma semana ou duas também então, a gente agilizou, a equipe se preparou,
561 a equipe já está funcionando a contento então, a coisa já andou. Então, prováveis atrasos que
562 ocorreram, não vão ocorrer mais, porque a gente está enquadrando aqui o negócio. **Sr.Lino**
563 **Morsch:** Por exemplo, no momento em que uma entidade fica sabendo que uma empresa. **Sr.**
564 **Pastorine:** Aviso. **Sr.Lino Morsch:** Colaborou com o seu projeto. **Sr. Pastorine:** Vou pegar o
565 exemplo do grande contribuinte que a gente tem aí, que a gente sabe, que é conhecido de todos, que
566 é o Gerdau, o Gerdau tem toda uma sistemática diferenciada. O dinheiro da Gerdau, ele entra direto
567 na conta do Fundo. Agora mesmo já entrou, a Gerdau dia 24 depositou dinheiro, já avisei, porque a
568 Gerdau é mais ou menos parecida com o Município.Lá o pessoal de São Paulo depositou eu aviso
569 para o pessoal daqui; "Olha, o pessoal de São Paulo depositou dinheiro" e eles têm que ir correndo
570 lá para ver quem é que depositou e para quem vai. Eles já estão se preparando para mandar os
571 documentos para vocês, vai chegar aí nos próximos dias. O dinheiro já está depositado, o da Gerdau
572 nessa conta do Banco do Brasil. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Que já é do Fundo. **Sr. Pastorine:** Já
573 está direto no fundo e já está aplicado. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Ah, e só não estão
574 identificadas ainda as entidades. **Sr. Pastorine:** As entidades não estão identificadas ainda. No
575 momento em que forem identificadas, o Gerdau já me mandou a relação, estou com a relação lá, eu
576 sei cada um que vai receber, mas por exemplo assim: "Agenor, a princípio você vai receber tanto"
577 "Então, me dá o dinheiro para cá", não. Tem que pegar a comunicação da Gerdau, juntar ao Plano e
578 Aplicação trazer para nós aqui para a gente bancar o processo. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Porque
579 é ela que diz quais são as DADEs **Sr. Pastorine:** É, ela indica o montante de recursos
580 arrecadados.Depois isso vai para vistoria Municipal, do Estado, da União e do Ministério Público,
581 são 4 vistorias.**Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Pastorine, de minha parte uma última questão. A
582 Resolução 100, ela prevê no seu Artigo IV que "cabe à Junta Administrativa do Funcrância expedir
583 trimestralmente a declaração sobre o montante de recursos arrecadados pelas entidades,
584 discriminando cada uma, encaminhando ao CMDCA para conhecimento do conjunto das entidades"
585 e eu confesso que eu nunca vi este Relatório aqui. **Sr. Pastorine:** É esse aqui que vai ser

586 apresentado agora. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** O próximo? **Sr. Pastorine:** Não, é esse aqui. O
587 montante arrecadado? **Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** Por entidade. **Sr. Gilmar Dal'Osto**
588 **Rossa:** Não, aqui diz o seguinte “discriminando cada uma”, aqui, a Resolução 100, ela diz que esse
589 Relatório identificaria quais foram as entidades e o valor, não identifica aqui o destinador, está?
590 Mas o valor. **Sra. Ana Cristina Algorta:** Que cada entidade. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Que
591 cada entidade recebeu, é um Relatório trimestral. Qual é a possibilidade de elaborar isso? **Sr.**
592 **Pastorine:** Eu passei para a Leci, para a Presidente. **Sra. Presidente:** Para a Executiva. **Sr.**
593 **Pastorine:** Para a Executiva, desculpa Leci, um Relatório mensal e ele agora vai ser quinzenal de
594 quem recebe. Agora, identificar, a única forma que a gente tem de identificar é o sistema de
595 DADEs, de doação eletrônica, essa aí é barbada. São 140 instituições, aquilo ali eu tiro um
596 extratinho de cada um, vai dar 140 extratinhos. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Não, seria pedir o que
597 tu do que tu repassaste para entidade já. **Sr. Pastorine:** Está repassado isso aí. **Sr. Gilmar Dal'Osto**
598 **Rossa:** Foi repassado, não é assim, a pergunta? **Sr. Pastorine:** Não, não, sem problema, já está com
599 a Executiva. **Sra. Presidente:** O Pastorine entregou aqui. **Sr. Pastorine:** Já está com a Executiva.
600 **Sra. Presidente:** Fez de mês a mês o que recebeu. **Sr. Pastorine:** E vou passar de quinze em quinze
601 dias. **Sra. Presidente:** E olha, uma das coisas que eu tive uma surpresa é que só no mês de janeiro
602 tem mais de cem entidades que receberam. **Sr. Pastorine:** É o Edital **Sra. Presidente:** É o Edital,
603 esse tanto de entidades que recebeu? **Sr. Pastorine:** É. É um monte, não é? **Sra. Presidente:** De
604 mês a mês tem recibo, viu gente? Vai ficar ali á disposição. **Sr. Pastorine:** Está à disposição. **Sra.**
605 **Presidente:** Para quem quiser olhar, só que eu pediria para ninguém levar para casa, porque eu só
606 tenho essa cópia aqui para ficar ali à disposição dos Conselheiros, está? **Sr.Lino Morsch:** É que na
607 Resolução aqui está errado, está “arrecadados”. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Viu, Pastorine? Na
608 Resolução aqui diz “arrecadados”, mas nós vamos propor já para amanhã. **Sr.Lino Morsch:**
609 “Repassados”. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** “Repassados”. **Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:**
610 É uma boa. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Aí tu tens o real, não é? **Sr. Pastorine:** Gente, eu vou
611 dizer para vocês, esse trabalho que vocês estão elaborando aqui, ele é muito importante não só para
612 vocês aqui, mas agora mesmo Florianópolis está montando o seu Fundo Público lá, esse ano
613 Florianópolis recém está montando o seu Fundo Público e está copiando vocês aqui e eu estou
614 mandando informações. Eu estou mandando informações, eu copio de vocês e colo para
615 Florianópolis. Então, claro eles estão adaptando lá a Resolução 100 para eles, ao critério e à
616 modalidade deles. Então, eu sugiro até que vocês da Comissão dêem uma olhadinha, no que
617 Florianópolis está fazendo lá. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Tu tens registro para nos fornecer?
618 Porque amanhã é o Seminário. Está na mão da Leci. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Aliás tu estás
619 convidado. **Sr. Pastorine:** Está com a Leci, ali. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Tu estás convocado,
620 aliás.**Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** Convocado. **Sr. Pastorine:** Está com a Leci, eu já
621 deixei com ela uma cópia. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Sob Vara. **Sr.Lino Morsch:** Convocado
622 sob Vara. **Sr. Pastorine:** Sob chibata. **Sra. Presidente:** Até porque o pessoal assim pede muita
623 informação para o nosso Conselho. Até o Pastorine divulgou ontem também na Executiva, que ele
624 está dando uma assessoria lá para o pessoal, quer dizer mostrando como é que é feito aqui, não é?
625 **Sr. Pastorine:** É a gente mostra. **Sra. Presidente:** Eu até disse para ele brincando: “Pastorine, tu só
626 mostra o que é bom, porque o que é ruim, o que a gente está querendo mudar, tu não apresentas.”**Sr.**
627 **Pastorine:** Mas não se preocupem, o nosso Conselho aqui de Porto Alegre, a gente sabe, disso,
628 quando digo Conselho eu estou falando em todos vocês aqui, o Município, os representantes
629 municipais e nós, o nosso Conselho aqui, vocês aqui têm, olha, São Paulo já esteve aqui olhando
630 como é que vocês fazem, Cuiabá, Belo Horizonte, Goiânia, Bahia, Curitiba e Florianópolis agora.
631 Então, todo o trabalho que vocês fazem todas as reuniões que vocês fazem, tudo que vocês fazem
632 aqui eu sempre transmito para eles: “Olha, o Conselho de Porto Alegre, ele funciona e age assim”, é
633 gestor do Fundo, todas aquelas coisas que vocês fazem aqui. Então, vocês são muito bem

634 conceituados e quando vocês saem aí para fora vocês ouvem isso, porque vocês têm um bom
635 trabalho. **Sr. Agenor Salton:** Mas é importante também que haja retorno por parte deles para a
636 gente saber, porque de repente a gente está fazendo alguma coisa sempre do mesmo jeito e alguém
637 de fora descobre uma forma mais fácil e de repente a gente assimila isso. **Sr. Pastorine:** A gente
638 rouba isso também, Agenor. **Sr. Agenor Salton:** Para que a gente também possa sugar eles. **Sr.**
639 **Pastorine:** A gente puxa de lá para cá.. Eles pegam daqui, mas a gente pega também deles. Isso é
640 uma via de duas mãos, a gente informa e puxa. Não sei se tem mais alguma questão, estou à
641 disposição de vocês ou a Ariadne aí. Nada? Alguma coisa?**Sra. Ariadne Silveira Tupy-Assú:**
642 Estamos à disposição. **Sra. Presidente:** Então assim, dessa parte eu agradeço, essa parte da Junta
643 que trouxe essas questões, mas eu gostaria Pastorine, que tu também me apresentasse que é um
644 assunto de pauta referente àquele projeto, que nós tivemos a reunião na Fazenda, referente a ACM
645 que nós temos que tirar uma deliberação aqui,. Eu sei que a Junta vai se reunir hoje à tarde e tu tens
646 uma posição de que é possível pagar conforme o Plano de Aplicação e eu gostaria que tu explicasse
647 um pouquinho aqui para a plenária, para nós podermos botar em votação, está? **Sr. Pastorine:**
648 Perfeito. Eu vou passar para vocês a Lei 8666, uma lei que se chama, todo mundo conhece por Lei
649 de Licitações. A subvenção social, ela não entra na competição, porque a Lei de Licitações foi
650 criada e apropriada para que? Para criar uma competição entre fornecedores ou prestadores de
651 serviço para que venha para o Município uma proposta mais vantajosa. Por exemplo, sempre a
652 menor proposta. Ele cria uma competição entre todos para ele tirar uma vantagem, esse é o espírito
653 dessa Lei. Mas no Artigo 116 dessa Lei, ela diz: “Às subvenções sociais não se aplica toda essa
654 parte da norma” do contrato, do processo licitatório, dessas coisas assim, claro, ela tem toda uma
655 caracterização. A administração pública não procura criar uma competição entre vocês e sim
656 destinar recursos através da subvenção social, que a gente chama através de convênios, que não são
657 contratos. O Gilmar e a Alda aqui podem me assessorar nisso bem melhor. O contrato tem uma
658 característica, tem um viés e a subvenção e o convênio tem outra, é aquele dinheiro que o
659 Município doa para a instituição, porque o Município não consegue prestar aquele serviço não tem
660 condições de prestar e que aquela instituição de assistência social sem fins lucrativos faz, ela é
661 quem presta este serviço lá na ponta então, o Município a subsidia dessa forma através de convênio.
662 E nesse Artigo, ele traz algumas exigências, o que pede lá, o Plano de Aplicação e eu vou pegar
663 especificamente isso, por que existe Plano de Aplicação? Porque essa lei existe, porque esse Artigo
664 existe, o Plano de Aplicação e o Cronograma de Desembolso.Se a instituição recebeu R\$
665 500.000,00 e vai gastar em 30 dias, ela vai receber em uma única parcela, ela vai apresentar o seu
666 cronograma, “Olha eu vou gastar de uma vez”. Se ela receber R\$ 5.000,00 e vai gastar em 5 meses e
667 ela apresentar um cronograma de R\$ 5.000,00, mil no mês tal, mil no mês seguinte e mil no outro
668 mês, ela vai receber, mil, mil, mil. Não sei se vocês estão entendendo o que eu estou tentando passar
669 para vocês. **Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** Estamos. **Sr. Pastorine:** Acho que estou sendo
670 bem claro nisso. E a cada repasse, como é constitucional e está na Lei de Contabilidade Pública,
671 está nessa própria Lei também, a cada repasse recebido a tua instituição tem que voltar aqui e
672 prestar contas para que a gente faça uma análise da prestação de contas e libere a nova parcela. Na
673 SMED funciona assim, só que lá chamam de ação continuada, a gente não tinha isso aqui da ação
674 continuada, está surgindo agora, porque felizmente os valores arrecadados estão crescendo, as
675 instituições estão captando mais, que bom, mas elas têm que se adequar a isso aí. Então, a ACM no
676 caso, apresentou um Cronograma de Desembolso, um Plano de Aplicação para gastar o recurso em
677 5 meses. **Sra. Ariadne Silveira Tupy-Assú:** 6 meses. **Sr. Pastorine:** 6 meses. E apresentou até o
678 Cronograma de Desembolso e a gente disse: “Olha, nós vamos passar então, de acordo com aquilo
679 ali”. E houve uma discussão em relação a isso, que ela queria receber em uma única parcela e a
680 gente defende posição, que nós devemos agir assim conforme a Legislação. Eles disseram; “Antes a
681 gente recebia e entretanto” olha, para a gente, pela estrutura que a gente tinha aqui, pela deficiência
682 de funcionário, pela falta de coisas, era muito mais fácil porque éramos um, dois funcionários no

683 máximo, era muito mais fácil para nós aqui no Fundo, fecharmos os olhos à Legislação e passar de
684 uma única vez. Mas à medida que a gente vai se aperfeiçoando, vai crescendo o número de
685 funcionários, a exigência também vai aumentando e a gente está até mesmo agora, através do Carlos
686 e da Ariadne, a gente teve uma conquista aqui, que eu pelo menos estou pedindo essa gratificação
687 faz 11 anos e esse mês agora eu vou receber a gratificação. Vejam isso, eu agradeço. **Sra.**
688 **Presidente:** Vamos ter festa. **Sra. Eulina Antunes:** Tem que churrasco aí? **Sra. Maria Eva**
689 **Gonçalves Carvalho:** Um choppzinho. **Sr. Pastore:** Estão os dois aqui que brigaram por isso,
690 não é Carlos? Agradeço pessoalmente aqui a vocês em nome de todos os funcionários e é isso,
691 gente. Então, a gente tem passos legais a cumprir, a ACM agora retornou, mandou uma nova
692 correspondência dizendo que vai gastar em 30 dias e eu levo hoje de tarde à apreciação da Junta
693 Administrativa. É isso que eu tenho para passar, hoje a Junta analisa, porque eu não aprovo nada
694 sozinho, o Conselho já aprovou. Está ali a resolução do Conselho, ela tem força de Lei, ela está
695 legal e ela apregoa lá os R\$ 175.000,00 para a ACM. Mas o Conselho, ele tem aquela coisa, ele é o
696 gestor, ele não vai entrar naquela coisa no miudinho ali de dizer: “Olha então, a ACM vai receber
697 ali em tantas parcelas”, a plenária vai ficar pesada demais, não é Leci? Então, o Conselho diz:
698 “Olha, aprovei um projeto o valor de tanto” e essa especificidade é discutida a cada caso. O Gilmar
699 foi lá com o caso dele na minha frente, provou, vai gastar em um mês, 30 dias, 90 dias, ele vai dizer
700 para nós, a gente vai negociar ali na mesa, a mesma coisa com a Eulina, a mesma coisa com o
701 Agenor, com todas as instituições. A gente vai negociar caso a caso na mesa, se ele tem 30 dias para
702 vai se de uma vez só, se tem mais de trinta, será conforme ele propor, “Olha eu quero duzentos
703 agora e um real no mês seguinte”, não tem problema a gente vai cumprir, nós vamos obedecer. **Sr.**
704 **Gilmar Dal'Osto Rossa:** Tem um projeto que foi previamente aprovado ali, não é? **Sr. Pastore:**
705 Tudo, tudo. **Sra. Presidente:** Projeto e assinado pelo Conselho pela empresa e pela receptora, que
706 no caso é a ACM. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Isso é via 100. Não é via 100? **Sr. Pastore:**
707 Gilmar, o Fundo age tutelarmente pelas resoluções do Conselho. **Sra. Presidente:** É via 100. **Sr.**
708 **Gilmar Dal'Osto Rossa:** É via 100. **Sra. Presidente:** É via 100. **Sr. Lino Morsch:** Mas então,
709 deixa-me ver se entendi, eles tinham feito uma proposta de receber em 5 parcelas e estão querendo
710 mudar isto para receber numa vez só. **Sr. Pastore:** Sim. **Sr. Lino Morsch:** E gastar em 30 dias o
711 que eles queriam gastar em 5 meses? **Sr. Pastore:** Sim, em 5 meses. Não tem problema.
712 Propostas são propostas, eles têm que levar para a Junta, a Junta analisar a viabilidade. O
713 Conselho autorizou, está autorizado, não tem problema nenhum. A forma que se vai fazer, se dá
714 jeito. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Até porque se a entidade está inadimplente não vai ser
715 repassado. **Sr. Pastore:** Claro. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Mesmo que tenha sido aprovado pelo
716 Conselho. **Sr. Pastore:** Isto. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Não vai chegar o dinheiro para
717 entidade, porque ela não está cumprindo com todos os requisitos, não é? **Sr. Pastore:** Ela é
718 detentora de um direito, ela tem o direito de receber, mas ela também tem o dever de prestar contas.
719 **Sra. Presidente:** Mas ela já prestou contas, nesse caso. **Sr. Pastore:** Ah, não, isso aí está tudo ok,
720 isso está tudo ok. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Não, é só um exemplo. No caso, e só um exemplo.
721 **Sra. Presidente:** E em cima assim que o Pastore, apresentou que é essa Lei 8666 de 1993, a Lei
722 de Licitações, ela traz claro assim, não tem grandes mudanças, porque isso aqui traz no Estatuto
723 também, não é? **Sr. Pastore:** Porque a Resolução 100 foi baseada nela. **Sra. Presidente:** Foi
724 baseada nela aqui esta Lei e contém no Estatuto também que é a questão da identificação do objeto
725 a ser executado, metas a serem atingidas, que metas a gente já banuiu, que não queremos que fale
726 mais que é a questão é a Criança e Adolescente, não é? E as etapas, fase da execução e o Plano de
727 Aplicação dos recursos, é isso que está nessa Lei e é o que tem no Estatuto da Criança também. Não
728 isso aí eu acho que tem na Resolução 100. Não, esses detalhes eu acho que não tem na Resolução
729 100. Mas essas questões estão que eu pedi cópia também, que se precisar de cópia para amanhã tem
730 que encaminhar para o Seminário, está? Então, com relação à ACM e eu até pedi para o Pastore
731 colocar, porque é um caso que apesar de já ter a resolução de passar, teve esses impasses, que a

732 ACM já esteve em vários setores e tem um pedido inclusive de uma reunião com o Secretário e eu
733 acho que esse Conselho tem que reafirmar, eu queria até botar em aprovação, acho que tem que
734 reafirmar que repasse de acordo com a resolução, está? Eu posso botar em votação só para fazer a
735 resolução nesse sentido? Vocês conseguiram entender? **Sr.Lino Morsch:** Mas eu só tenho uma
736 dúvida. **Sra. Presidente:** Tem a resolução, não é Pastarine? **Sr.Lino Morsch:** Já não está aprovado
737 esse negócio? **Sra. Presidente:** Está. **Sr.Lino Morsch:** Então, para que aprovar de novo? **Sra.**
738 **Presidente:** É que teve esse impasse de repassar só R\$ 20.000,00 por mês, não é? **Sr. Pastarine:** É
739 que ela está procurando a legitimidade para isso daí. **Sra. Presidente:** Então, voltou de acordo com,
740 a ACM trouxe, veio numa reunião com a Executiva semana passada pedindo que fosse cumprido o
741 contrato, que era os R\$ 175.000,00. Até foi conversado, lá na Fazenda, da possibilidade deles
742 prestarem conta do que eles já gastaram pela questão do atraso do dinheiro. Só que o Tribunal de
743 Contas diz que é ilegal, que não pode cobrir despesas já. **Sr. Pastarine:** É vedado, é vedado. **Sra.**
744 **Presidente:** Isso eu que fui me informar, viu gente, em cima dessa questão da ACM que eu vi lá na
745 Fazenda que eu sei que é ilegal e a questão daquele da ASAFON que foi aprovado aqui, que foram
746 as despesas com a jardinagem, vocês estão lembrados? Há dois meses atrás? E até para lembrar que
747 ficou o Gilberto e Gilmar para avaliar isso aí se seria legal. Então, a gente já viu que não pode. E a
748 outra questão é o projeto, já estou emendando também, o projeto da ASAFON que foi antes da
749 Conferência que a gente aprovou aqui, só chegou esta semana dia 20, os valores e não é o projeto, é
750 um Ofício com os valores que eles gastaram. Então, foi tirado encaminhamento também na
751 Executiva ontem, que ficou a Elisa para fazer a correspondência, pedindo que eles mandem o
752 projeto, já foi aprovado e tudo, mas para ter essa questão do ressarcimento dessas despesas. Só para
753 ficar claro, que às vezes parece que nós não estamos fazendo o nosso serviço. Então, nós estamos
754 fazendo só que demorou, vocês viram que foi no mês passado antes da Conferência e só chegou dia
755 20 aqui e também não foi projeto, foi um Ofício e os valores, como é que se chama, havia um
756 Relatório ali do que foi gasto. E foi aprovado aqui cinco mil e pouco e veio um extra. **Sra. Dalva**
757 **Franco:** Veio dois mil e pouco, foi liberado e vieram os cinco mil e pouco. **Sra. Presidente:** É.
758 **Sra. Dalva Franco:** Eram dois e quatrocentos, não é? **Sra. Presidente:** Não, era cinco e
759 quatrocentos e vieram mais dois mil em passagens. Só esta questão assim que eu queria colocar. **Sra.**
760 **Dalva Franco:** Fazer a resolução da ACM liberando uma vez só? **Sra. Presidente:** Liberando de
761 acordo com o projeto. É isso gente? Podemos então, votar e permanecer como estão, em R\$
762 175.000,00 as parcelas da ACM ? **Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** Como é que é? **Sra.**
763 **Presidente:** Os valores da ACM, que conforme resolução, conforme projeto são 4 parcelas no valor
764 de R\$ 175.000,00. **Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** Ah, 4 parcelas de R\$ 175.000,00. **Sra.**
765 **Presidente:** É isso. **Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** Está, mas o projeto deles é de 6 meses?
766 **Sra. Presidente:** Não, não. **Sr. Pastarine** É de um ano. **Sra. Presidente:** É um projeto de um
767 ano. Todos os projetos da Resolução 100 são de um ano. **Sr. Pastarine:** Eles têm 4 parcelas de R\$
768 175.000,00. **Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** Só uma pergunta. O valor total deste projeto,
769 quanto é? **Sr. Pastarine:** São 4 parcelas de R\$ 175.000,00. **Sra. Presidente:** São 4 parcelas de R\$
770 175.000,00. **Sr. Gilberto Lisboa:** R\$ 750.000,00. **Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho** Ah, são 4.
771 Está. **Sr. Pastarine:** São R\$ 750.000,00. **Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** São R\$
772 750.000,00. Está. E é por um ano? **Sra. Presidente:** Por um ano. Porque assim, eles precisam
773 receber essa parcela gastar e prestar contas, porque também para a REFAP repassar os outros R\$
774 750.000,00 tem que estar prestado contas aqui e lá, para eles poderem repassar. **Sra. Maria Eva**
775 **Gonçalves Carvalho:** Eu talvez esteja fazendo confusão e vá embaralhar a cabeça de alguém, mas
776 o seguinte, o que eu queria entender: o projeto é no valor de R\$ 750.000,00. **Sra. Presidente:**
777 Dividido em 4 parcelas. **Sr. Pastarine:** O que se está discutindo é uma parcela, que eles
778 propuseram no Cronograma de Desembolso de R\$175.000,00. gastar em 6 meses. Eles têm 4
779 parcelas de R\$175.000,00 para receber. Uma eles já receberam, é a primeira parcela..**Sra. Maria**

780 **Eva Gonçalves Carvalho:**Está.Porque o legal seria os R\$ 750.000,00 divididos em 12 vezes. **Sr.**
781 **Pastorine:** Não, eles não receberam ainda. Não, mas que fosse. **Sr. Pastorine:** Não, aí é um acordo
782 que eles têm com a Alberto Pasqualini, a refinaria. Para nós aqui, a ACM é detentora do direito de
783 R\$175.000,00 o resto é hipotético, é que nem você apresentar um projeto de seis milhões de reais e
784 não captar quase nada. **Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** Ah, está. **Sr. Pastorine:** Esse
785 dinheiro pode entrar ou não. **Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** Está. **Sr. Pastorine:** Então,
786 para nós tem na nossa realidade aqui tem R\$175.000,00 que eles querem aplicar. Conforme o Plano
787 de Aplicação e o cronograma apresentado, eles iriam gastar em 6 meses, que eles queriam receber
788 em uma única parcela. **Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** Ah, está. **Sr. Pastorine:** Essa é a
789 discussão que se tem aí, que está se discutindo muito. Então, eles agora reapresentaram um novo,
790 um Ofício, dizendo que vão gastar em 30 dias, que precisam, justificando o porquê.**Sra. Maria Eva**
791 **Gonçalves Carvalho:** Está, entendi. **Sr. Pastorine:** Então, está sendo levado à Junta
792 Administrativa. **Sra. Presidente:** Entendeu agora? **Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** Entendi.
793 **Sra. Presidente:** Então, vamos votar e fazer uma resolução disso para não ficar assim pendente,
794 está, votar. Em processo de votação do projeto da ACM, quem está de. **Sr. Gilmar Dal'Osto**
795 **Rossa:** Como é o nome do projeto? A ACM têm vários. Qual é o nome do projeto? **Sr. Pastorine:**
796 Esporte Clube Cidadão, Vila Restinga. **Sra. Presidente:** É o Esporte Clube Cidadão, que é
797 Restinga, são três regiões, cinco regiões em Porto Alegre, que eles atendem com esse projeto. Então,
798 quem está de acordo que seja repassado de acordo com o projeto já existente e assinado por ambas
799 as partes com a empresa, o valor de R\$175.000,00 numa única parcela de acordo com o Plano de
800 Aplicação.Quem está de acordo, levante a mão, por favor em processo de votação. Está. Quem é
801 contra levante a mão, por favor. Nós vamos ter que voar de novo que eu não contei. Proposta nº 1,
802 quem está de acordo que seja repassado de acordo com a Lei, com o projeto, tudo, o projeto da
803 ACM o Esporte Clube Cidadão, quem está a favor que seja feito esse repasse, proposta 1. **Sra**
804 **Dalva Franco:** 17 votos. **Sra. Presidente:** Está. Quem é contra que seja repassado o valor. Quem é
805 contra? 1 voto contra. Quem se abstém? **Sra. Dalva Franco:** Dois. **Sra. Presidente:** Dois. Está
806 **Sra. Dalva Franco:** De qual entidade tu és? **Sra. Presidente:** Direitos Humanos e SMED. É isso?
807 Então, está. **Sra. Dalva Franco:** Não, é que eu achei que ela era de outra. **Sra. Presidente** Então,
808 foram 16?. **Sra. Rosane Passos da Silva:** 17 a favor, um contra e duas abstenções. **Sra.**
809 **Presidente:** É isso. Então, aprovado. A Maria Helena sempre vem, ela é a titular. É que a Dalva
810 pensou que tu não tinhas sido apresentada, mas tu já és Conselheira, é que tu fazia um tempinho que
811 não vinhas. **Sra. Dalva Franco:** Eu é que sou nova. **Sra. Presidente:** O Julinho era suplente dela.
812 **Sra. Dalva Franco:** Ah, está. **Sra. Presidente:** Então, agora ela está vindo.Está bom? Bom, o
813 próximo ponto de pauta gente, é a questão do Edital, que a gente deliberou, já tem resolução para
814 publicar o Edital, foram passadas as informações, àquele dia foi pedido para se publicar o Edital e o
815 Edital até hoje não foi publicado. Ontem na reunião da Executiva, a gente cobrou do Pastorine e do
816 Carlos e o próprio Carlos colocou para nós que foi uma contra-ordem do GPO e da Fazenda para
817 não publicar. Portanto, hoje, não Pastorine, você já encaminhou para publicação hoje? **Sr.**
818 **Pastorine:** Não, eu hoje tenho a reunião aqui e hoje já vão decidir isso aí. **Sra. Presidente:** Então,
819 não foi decidido? **Sr. Pastorine:** Ainda não **Sra. Presidente:** Está. Então, é isso gente. Estão as
820 ordens aí todas. Então assim foi encaminhado, a Comissão foi ali, ao meio-dia que a gente foi e não
821 estava pronto. Foi encaminhado tudo direitinho, saiu a resolução, porque não tinha resolução aquele
822 dia, para publicar então, não foi publicado. Portanto hoje à tarde tem uma reunião do Fórum, que
823 não é esse o ponto de pauta, mas é um representante do Conselho, a gente vai e proponho assim, se
824 isso não se até a semana que vem nós vamos para o Gabinete do Prefeito e chamando Imprensa e
825 tudo mais. Porque uma das questões, eles dizem que não tem o dinheiro disponível, mas não tem
826 nada a ver com a questão do Edital. **Sra. Irmã Conceição Inaiá de Andrade:** Leci, tu sabes o
827 motivo pelo qual não foi aprovado? **Sra. Presidente:** Não, aprovado foi aqui na plenária, Irmã

828 Conceição. **Sra. Ana Cristina Algorta:** Não, é por que não foi editado? **Sra. Presidente:** É que
829 acho que é falta de compreensão, de entendimento lá do GPO, que eles estão com problemas de
830 compreensão interna que eles estão discutindo e não é com relação. E a Junta então, essa
831 deliberação tem que estar, que a Junta tem que fazer aquilo que nós deliberamos. E isso já saiu a
832 resolução e se não for nós vamos entrar também, é a proposta que eu faço se não sair até a semana
833 que vem, com a resolução, com a deliberação se a Junta não cumprir e a Prefeitura não cumprir nós
834 também vamos entrar com Ação no Ministério Público por falta do cumprimento das nossas
835 deliberações. E além de cobrar, que isso aí uma posição daí e governo, mas que nós não podemos
836 andar atrás e deliberando as coisas aqui e brincando de fazer deliberações e as coisas não
837 acontecerem. E esse dinheiro é destinado às crianças da nossa cidade, não é para alguma entidade,
838 mas sim para todas as entidades, um Edital Público. Então, eu queria até inclusive, fazer este
839 encaminhamento, se não for publicado, acho que o limite é até sexta-feira. **Sra.Irmã Conceição**
840 **Inaiá de Andrade:**Terça-feira já é o Fórum. **Sra. Presidente:** Oi? **Sra.Irmã Conceição Inaiá de**
841 **Andrade:**Terça-feira já é a reunião do Fórum. **Sra. Presidente:** Isso é questão lá do Fórum, Irmã
842 Conceição, não vamos misturar. **Sr.Lino Morsch:** Sexta. Não, mas ela entendeu terça. **Sra. Eulina**
843 **Antunes:** Não, ela não entendeu o dia. É sexta. **Sra. Presidente:** Está. Então, não vamos misturar
844 as coisas para nós podermos fazer essa votação aqui, para nós não ficarmos com nenhuma dúvida.
845 **Sra.Anita da Rosa Henrique dos Santos:** Como é que fica em relação às datas? **Sra. Presidente:**
846 Após a publicação são 20 dias. **Sr.Lino Morsch:** Mas isso não está escrito no texto, porque no texto
847 tem data. **Sra.Anita da Rosa Henrique dos Santos:** É no texto tem datas. **Sr. Gilmar Dal'Osto**
848 **Rossa:** Então, tem que ou arrumar a redação ou. **Sra. Presidente:** É a questão das datas. **Sr.Lino**
849 **Morsch:** Porque aqui está escrito “datas”, nós contamos 20 dias. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:**
850 Vamos recalculamos agora, já para mudar. **Sra. Presidente:** Recalculamos. E vamos tirar a frase, fazer
851 uma resolução para a gente poder, porque a gente tem que votar aqui e fazer a resolução, porque a
852 gente tem que ter instrumentos legais na mão, até numa possível Ação Pública contra essa postura.
853 Recalculas aí, Gilmar, por favor? **Sra. Eulina Antunes:** Sim, a gente faz, a partir de que dia?**Sr.**
854 **Gilmar Dal'Osto Rossa:** Vamos fazer juntos aqui. **Sr.Lino Morsch:** Pode ser do dia 1º. **Sr.**
855 **Gilmar Dal'Osto Rossa:** Vamos ver aqui, vamos. **Sra. Presidente:** Se publicarem sexta-feira,
856 vocês sabem que vai comer sábado e domingo ou são 20 dias úteis? **Sra. Eulina Antunes:**
857 Segunda-feira, dia 3. **Sra. Presidente:** Então, até segunda-feira. A partir de segunda-feira, pode ser?
858 **Sra. Eulina Antunes:** 20, vai cair sábado 22, tendo dois feriados. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:**
859 Vamos esperar dia 24. **Sra. Eulina Antunes:** Dia 24, porque tem dois feriados e encerraria dia 22
860 sábado. Então, aí se deixaria para quinta-feira dia 3. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Publicar dia 3?
861 Vinte dias? **Sr.Lino Morsch:** Seria dia 22, mas é sábado. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Não conta
862 sábado e domingo? **Sra. Eulina Antunes:** Conta direto. **Sr. Gilberto Lisboa:** Mas o feriado é dia
863 corrido, não é? O feriado na verdade, ele só conta quando começa a correr o prazo no dia
864 consecutivo do feriado. **Sra. Presidente:** Mas ele encerra no dia do feriado? **Sr. Gilberto Lisboa:**
865 Não, se é dia corrido, o prazo só começa a contar quando o dia é conseqüente ao feriado, daí conta o
866 primeiro dia útil. **Sr.Lino Morsch:** Não, mas o primeiro dia útil é dia 3. **Sra. Eulina Antunes:** O
867 primeiro dia útil é dia 3. **Sr.Lino Morsch:** Então, do dia 3, vinte dias corridos. **Sr. Gilberto**
868 **Lisboa:** Corridos, mas daí o feriado entra junto também. **Sr.Lino Morsch:** Entra junto. **Sr. Gilmar**
869 **Dal'Osto Rossa:** Mas esse prazo, nós é que estamos estipulando 20 dias, porque não precisa ser 20
870 dias. Nós é que estamos achando. **Sra. Presidente:** Então, diminuimos para 15, podemos diminuir
871 para 15. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Podemos.**Sr.Lino Morsch:** Não, mas aí a proposta é ao
872 invés de ser 20 dias que cairia no sábado 22, deixar até segunda-feira dia 24. **Sra. Eulina Antunes:**
873 Dia 24 para não ter nenhum problema **Sr.Lino Morsch:** Até aumenta mais, dá mais de 20 dias aí.
874 **Sra. Eulina Antunes:** Aumenta. três dias, porque vai aumentar o final de semana, mas se faria dia
875 útil. **Sra. Presidente:** Como vai ser simples, vocês não acham que poderíamos aprovar em 15 dias,

876 botar para encaminhamento quinze ou precisa votar? **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Olha, as
877 entidades. **Sr. Gilberto Lisboa:** É. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Sabem que vai acontecer o Edital,
878 tem interesse em pegar esse dinheiro, quer dizer, dá tempo suficiente, é simples o processo de
879 discussão. **Sra. Fernanda Kerbes:** Mas o que se perder deixando para o dia 24? **Sr.Lino Morsch:**
880 Não perde nada. **Sra. Presidente:** É a questão da avaliação. **Sra. Fernanda Kerbes:** Porque acho
881 que só se ganha. **Sr.Lino Morsch:** Pois é, mas nós vamos começar a avaliar só na segunda, na
882 terça-feira. **Sra. Eulina Antunes:** Nós vamos começar na terça-feira a avaliar. **Sra. Presidente:**
883 Está, tudo bem, então. **Sra. Eulina Antunes:** Porque vai ter o feriado no dia 20 também, nós só
884 vamos conseguir começar as avaliações dia 25 terça-feira, aí sim nós faríamos um mutirão, a partir
885 do dia 25, aqui nas Comissões. **Sra. Presidente:** Está. Então, a data é do dia 3 a 24? **Sr.Lino**
886 **Morsch:** Sim. Aí se a Dalva arruma isso lá no texto? **Sra. Dalva Franco:** Depois a gente arruma
887 juntos, pode ser? **Sr.Lino Morsch:** Está. **Sra. Presidente:** É isso, arrumar junto. Então, o Lino e a
888 Dalva depois arrumam o texto. **Sra. Dalva Franco:** Lino, a gente passa com um Ofício. **Sra.**
889 **Presidente:** O porquê dessa questão aí gente, nós vamos ter que colocar em votação, porque
890 também existe uma questão legal aí que o Pastorine me passou, que precisam 48 horas para poder
891 publicar então, ele tem que dar o aviso após 48 horas. E daí dá esse tempo, quinta e sexta dão 48
892 horas e daí segunda-feira, não é? Então, gente, em cima desses argumentos que foram apresentados,
893 nós vamos colocar em votação para que novamente e com um prazo, que a partir do dia 3 seja
894 publicado esse Edital com essa ressalva, se não for publicado a gente vai tomar as providências
895 cabíveis, que o Conselho tem a sua atribuição. E que o papel da Prefeitura e da Junta é cumprir
896 aquilo que agente delibera nessa plenária. Em processo de votação que aprovar o Edital do dia 3 ao
897 dia 24 de setembro, por favor, levante a mão, quem está de acordo com esta proposta. Quem se
898 abstém? A Ariadne o Gilberto. Está ok. Então, tomar essa providência, que está provado que será do
899 dia 3 ao dia 24 e se isso não acontecer com essa resolução, que isso vai para resolução, a gente vai
900 tomar as devidas providências. Ok? Aprovado? Está. O Edital ok, a ACM, ok. Nós temos também
901 aqui, essa questão que é do projeto que já foi lido aqui em plenária. O HBSC está fazendo concurso
902 novamente de projetos para entidades então, tem aqui os dados. Já foi apresentado aqui na plenária,
903 acho que todos estão lembrados então, é importante, que vai até 14 de setembro essa questão dos
904 projetos desse concurso lá para o HSBC. Uma das coisas que eu já consultei no site também é que
905 as entidades que concorrerem a esse concurso, ali indica que a entidade tem que ter um amigo,
906 alguém que conheça a entidade lá, um gerente que avalie, que conheça, que dê. **Sra. Dalva Franco:**
907 Um aval. **Sra. Presidente:** Um aval para esse entidade que fizer então assim, é bem importante essa
908 informação assim que vem aqui para a plenária do Conselho, que vem para o Conselho. Até depois,
909 se alguma entidade das nossas aqui quiser ver. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Sempre pede um gerente
910 ou um funcionário de agência que seja amigo da entidade. **Sra. Presidente:** E que acompanhe. **Sra.**
911 **Elisabete Bortoluzzi:** E que avalie. **Sr. Gilberto Lisboa:** Ah, da agência do Banco. **Sra.**
912 **Presidente:** Da agência do HBSC. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Da agência do Banco, tem que ser
913 um funcionário do Banco que avalie. **Sra. Presidente:** Gente, essa questão aqui que a Rosane vai
914 apresentar sobre aquele Programa que foi apresentado aqui na Executiva, que foi apresentado,
915 lançado em nível municipal lá na Prefeitura pela FASC, pela Brisabel e sempre lembrando que esse
916 programa começou tudo aqui por dentro do Conselho, pelo pessoal do Fundo de sistematizar a
917 questão das entidades dos Registros serem publicados então, foram lançados e não deu para serem
918 apresentados inclusive em nível de plenária. E também para fazer um registro, eu estive presente, só
919 apenas foi registrada a presença do Conselho e que em nenhum momento eu sei que existiu
920 ressentimento pelo lado do Fundo, que foi pessoal que trabalhou muito, que muito defendemos essa
921 questão aqui, agora também chegou para os nossos funcionários ali do Fundo, principalmente para a
922 Ariadne que é a responsável pela questão de pessoal, um e-mail que o CMAS também não está de
923 acordo, porque não tem tudo sistematizado, está dando uma trabalhadeira para a secretaria para
924 sistematizar isso. O Gilmar vem pedindo também para acompanhar um pouco, que ele conhece um

925 pouco da questão dessa informatização e uma das coisas muito complicadas aqui gente, que eu
926 estou colocando na plenária que existem aqui outras entidades fora, que não são nem o Conselho,
927 nem a FASC e nem a PROCEMPA querendo utilizar esse sistema nosso para fazer empréstimo,
928 arrecadação para entidades. Então, eu quero colocar, porque é um posicionamento que eu acho que é
929 um projeto de sistematização, que eu acho que terceiros não podem usufruir deste, a menos que esta
930 plenária em conjunto com o CMAS aprove. **Sra. Ariadne Silveira Tupy-Assú:** Leci, posso
931 esclarecer? **Sra. Presidente:** Sim, pode esclarecer um pouco mais. Tem duas situações. **Sra.**
932 **Ariadne Silveira Tupy-Assú:** Tem duas situações. Tem uma que a PROCEMPA está sendo um
933 pouco pressionada para liberar as informações: nome da entidade, endereço e telefone para o portal
934 da Solidariedade, que seriam pessoas. **Sra. Presidente:** Que é Estado. **Sra. Ariadne Silveira Tupy-**
935 **Assú:** Voluntárias querendo saber das entidades ou de Criança e Adolescente ou de atendimento
936 adulto, que seria o caso lá da FASC. Nesse caso acredito que não teria problema de liberar essas
937 informações. O problema real é que nós ainda não terminamos de alimentar o sistema, esse sistema
938 está sendo passado do outro sistema antigo que o CMDCA tem, as informações estão sendo
939 migradas, as gurias da secretaria estão pegando a pasta de todas as entidades, estão fazendo toda
940 uma checagem, se está correta a entidade, nome de Presidente, todas as informações. Isso não está
941 terminado nem aqui e nem no Conselho da Assistência Social. Então, a gente está achando, os
942 representantes lá do CEGEPs não estão concordando ainda. Na verdade, nós vamos nos reunir
943 amanhã, mas eu gostaria de ter uma posição aqui do Conselho, aqui da plenária para poder levar
944 isso amanhã junto com o Luis Henrique. E a outra situação é que tem entidades, como a Leci
945 comentou, de Banco querendo pegar telefones, endereços das entidades para oferecer serviços,
946 oferecer empréstimos, oferecer financiamentos. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Para quem eles
947 pedem? **Sra. Ariadne Silveira Tupy-Assú:** Eles estão pedindo para a coordenação do grupo. **Sra.**
948 **Dalva Franco:** Para fazer mala direta. Na verdade, o grupo tem uma coordenação da qual participa
949 a FASC, o Luis Henrique e eu aqui pelo CMDCA e a PROCEMPA. **Sra. Presidente:** E a Elisa que
950 também participa. **Sra. Ariadne Silveira Tupy-Assú:** Então, eles estão querendo usar esses dados.
951 Mas ainda continuo reafirmando, os dados não estão completos então, correm o risco, nesse caso do
952 financiamento só não sei se é interessante para as entidades, isso eu deixo, vou pedir que vocês
953 decidam. A parte do portal da Solidariedade que poderia ser interessante para voluntários e
954 divulgação do trabalho das entidades, não é interessante no momento, porque os dados não estão
955 completos no sistema. **Sra. Fernanda Kerbes:** Dá para falar? **Sra. Presidente:** Sim, vamos fazer
956 umas três ou quatro inscrições também e vamos. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Não precisa ler
957 então? **Sra. Presidente:** Não, leia sim, por favor. **Sra. Rosane Passos da Silva:** *“De Cinara*
958 *Rodrigues então, para o Conselho: Pessoal, aproveitando a solicitação, gostaria de informar que*
959 *aqui na ACEGIT duas solicitações de acesso aos dados das entidades: nome, endereço e telefone.*
960 *Uma é por parte da Caixa Econômica Federal querendo oferecer crédito e outra é de uma*
961 *consultoria oferecendo serviços relativos a transformação de ONGs em OCIPs. Estava aguardando*
962 *a reunião para discutirmos sobre isso, aqui na FASC não realizamos nenhuma discussão interna a*
963 *respeito desse tema, portanto o que vem a seguir é a minha opinião. Início a discussão*
964 *questionando sobre quem é o proprietário das informações que hoje estão no CGEPS. Eu penso*
965 *que são as entidades que por questões contingenciais confiaram seus dados aos Conselho e à*
966 *FASC. Então, o nome é da entidade, o endereço é da entidade, as outras informações são da*
967 *entidade. Existe a discussão sobre essas informações serem públicas. Entendo que elas serão*
968 *públicas se as entidades assim o quiserem. Devemos lembrar que a grande maioria dessas*
969 *informações, senão sua totalidade foram entregues à FASC e aos Conselhos escritas em papel. A*
970 *digitalização desses dados e a sua publicização na Internet vão além de acordos firmados no*
971 *momento dessa entrega. Diante disso, a partir do ponto de vista ético, entendo que não devemos*
972 *publicizar os dados que nos foram confiados pelas entidades, sem antes respeitadamente consultá-*
973 *las. Além de consultá-las, devem ser esclarecidas sobre o processo, podendo inclusive, assinar após*

974 *todas as explicações um termo de adesão ao sistema autorizando a divulgação dos dados que*
975 *entenderem ser pertinentes publicar. Isso pode parecer para alguns um exagero ou mesmo uma*
976 *forma de complicar algo que é simples. Eu penso que esse procedimento nada mais é do que*
977 *respeito ao público e uma forma de pautar nosso trabalho a partir de princípios éticos. De outra*
978 *forma, acredito que estaríamos destinando ao público a mesma atenção dispensada à Saúde*
979 *Pública, Ensino Público, Transporte Público, que por ser público é de todos e ao meso tempo de*
980 *ninguém, sendo assim passível de qualquer tipo de uso. Cinara Rodrigues, assessoria de Gestão em*
981 *Informação e Tecnologia. ”Sra. Presidente: Está. A Fernanda está inscrita. Quem quer se*
982 *inscrever? Na fala Fernanda, se as pessoas quiserem podem se inscrever para fazer uso da palavra.*
983 **Sra. Fernanda Kerbes:** Um pouco pela explicação da Ariadne, me parece que se não se abre para
984 um Banco oferecer serviços também não se deveria abrir para o portal. Porque assim, qual é a
985 diferença? Como é que a gente vai dizer assim: “Ah não, para Banco não pode e para voluntários
986 pode”, sabe? Aí vai muito das convicções pessoais de cada um. Então, eu acho que se não se abre,
987 não se abre. **Sra. Presidente:** Mas não se abriu. **Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** Não se abre
988 para ninguém. **Sra. Presidente:** Até porque não está pronto ainda, não é? Quem. **Sr.Lino Morsch:**
989 Eu também acho que para o momento ainda não. **Sra. Presidente:** Está. É isso então? Mais alguém,
990 que eu vou encaminhar para votação. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Aliás eu nem sei porquê esse
991 assunto foi colocado em questão. Para mim esse assunto é uma informação reservada e não tem que
992 ficar agora atendendo Ofício de Banco ou de entidades para a gente ter que se preocupar em
993 responder para a Caixa, para Fulano, para Beltrano. Para mim é tranquilo, essa informação cabe às
994 entidades e ninguém mais, nós não temos que ficar a cada Ofício agora, é ridículo e quem trouxe
995 esse assunto para o próprio Conselho devia questionar isso. **Sra. Presidente:** E eu até trouxe essas
996 questões, viu Gilmar porque eu acho que aqui os Conselheiros tem que saber, até para depois a
997 gente não ser acusada em nível de Executiva de que nós não estamos passando tudo, está? **Sr.**
998 **Gilmar Dal'Osto Rossa:** Não, eu não questiono a Executiva em trazer para cá eu questiono a
999 pergunta feita a vocês. **Sra. Presidente:** E como a Ariadne, a Elisa e mais o Luis Henrique
1000 participaram desse Grupo de Trabalho, é o Conselho que começou a fazer esse processo de
1001 informatização, nós temos que deliberar. E acho que podemos até votar o encaminhamento da
1002 Fernanda, não é? Que não se abra nem para Banco e nem para o portal, principalmente porque não
1003 está pronto. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Também acho que um parêntese, Gilmar, acho que para
1004 a gente pensar é assim olha, porque daqui a pouco um Banco vai dizer para a instituição que não
1005 entregou financiamento que não bancou um projeto, porque o CMDCA negou os dados. Então, para
1006 que nós tenhamos isso tudo muito claro, que a gente concorda com essa decisão de não divulgar,
1007 que isso pertence à entidade. Porque daqui a pouco nós estaremos sendo por outros
1008 responsabilizados pelo fato de não ter dado a informação. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Mas não
1009 procede, se o banco disser isso.**Sra. Rosane Passos da Silva:** Não é nossa função, mas só que não
1010 sai. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Não corresponde à verdade. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Não é
1011 nossa função também. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Agora o que o Banco vai dizer a gente não
1012 sabe. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Mas então, é melhor a gente deixar claro entre nós uma
1013 medida. **Sra. Presidente:** E deixar que a Comissão vá continuando, trabalhando até para terminar
1014 todos os processos. Depois volta novamente para plenária. Acho que nem precisa votar isso aí, não
1015 é? **Sra. Rosane Passos da Silva:** Não. **Sra. Presidente:** Está tudo tranquilo? Fica como está? Quem
1016 concorda com esse encaminhamento? **Sr. Gilberto Lisboa:** Primeiramente, antes de liberar ou não
1017 liberar tem que estar tudo concluído. Todo o processo de inserção dos dados de todas as entidades,
1018 primeiramente tem que estar concluídos para depois pensar nisso. Não acho que talvez abrir para
1019 Banco A, B ou C, que no caso era a Caixa Econômica Federal, ela pode ter uma linha de
1020 financiamento a juros muito baixos que pode até auxiliar de certa maneira algumas entidades se for
1021 o caso. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Mas isso via Conselho? **Sr. Gilberto Lisboa:** Não sou a favor
1022 ou contra. Acho que às vezes o Banco do Brasil ou Caixa Federal podem ter uma linha de

1023 financiamento para Assistência Social ou alguma coisa ligada assim que seja vantajoso. **Sr. Gilmar**
1024 **Dal'Osto Rossa:** Mas isso pode ser articulado via Conselho. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Acho
1025 assim quando se terminar essa questão. **Sr. Gilberto Lisboa:** Mas fechar as portas não é a melhor
1026 coisa do mundo. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Eles estão entregando a sua propagandinha. **Sra.**
1027 **Rosane Passos da Silva:** Não, com certeza, por vários aspectos, um por se ter outras coisas a
1028 discutir e quando se terminar a questão do banco de dados, nós podemos trazer para ponto de pauta
1029 outra vez. **Sra. Presidente:** Para tiramos uma deliberação. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Mas agora
1030 é a título de conhecimento do caso e decisão de não se votar. **Sr. Gilberto Lisboa:** O que eu estou
1031 dizendo é assim, por exemplo, digamos a Caixa Federal pode ter uma linha, umas contas que não
1032 têm custo nenhum, que não têm custo de manutenção, que tu não pagas CPMF, eu não sei, pode
1033 ser. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Mas é isso é outro, não é? Para o momento, acho que não se
1034 permite e pronto. Não tem o nosso aval para isso. É isso? Alguma outra? Não? **Sra. Presidente:**
1035 Gente, então assim, o encaminhamento foi esse para a Comissão poder ter essa participação lá. **Sra.**
1036 **Rosane Passos da Silva:** Sim. **Sra. Presidente:** E levar a nossa posição. Então, a nossa posição
1037 pelo consenso é que eu acredito que ficou decidido, enquanto não terminar esse banco de dados não
1038 se repassa para ninguém, ok? (assentimento) Está. Então, fecha-se esse assunto. O próximo ponto
1039 aqui que nós temos é a questão do GT de trabalho que acompanha a entidade Girassol, que foi
1040 tirado aqui em plenária. Então, o GT é o Gilmar, a Fátima e a Alda, que foram indicados. Essa
1041 Comissão se mantém? **Sra. Dalva Franco:** Tem os documentos para serem olhados e resposta para
1042 serem dadas para a entidade. **Sra. Presidente:** É que entraram com um processo questionando a
1043 questão que já encaminhado e tiraram esse GT de trabalho, então. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Eu
1044 proponho uma reunião amanhã de manhã. **Sra. Presidente:** É e eles já vieram aqui duas vezes para
1045 conversar e é esse GT que tem que se definir para tirar um posicionamento. **Sra. Joice Santos**
1046 **Gonçalves:** Eu só queria fazer uma manifestação em relação à Girassol, que eu tenho visitado a
1047 instituição ao lado em função de ser uma obra da Prefeitura Municipal e todas as vezes que eu estive
1048 lá, a instituição não estava prestando atendimento, não vi crianças. Então, me parece, é uma
1049 sugestão que eu gostaria de dar, que esse GT de alguma maneira pudesse estar fazendo uma visita a
1050 essa instituição verificando, até porque a minha informação é extra-oficial, eu não estava lá em
1051 nome do Conselho, porque isso é uma coisa preocupante. **Sra. Presidente:** Mas acho que é
1052 importante isso ficar registrado, porque é uma informação extra-oficial, mas é uma Conselheira que
1053 está percebendo, não é? **Sra. Alda Menine:** Eu queria falar por mim, sei que fui escolhida para o
1054 GT da Girassol, a gente não fez nenhuma reunião, eu não participei de nada ainda, mas eu queria
1055 pedir para que seja retirada, porque inclusive hoje estou me retirando do Conselho. Eu quero um
1056 minutinho antes que acabe inclusive, para me manifestar, mas em vista disso, eu não vou poder
1057 mais ficar no GT. Eu gostaria que vocês no finalzinho pudessem me escutar uns dois minutinhos
1058 para que eu pudesse me despedir. **Sra. Presidente:** Então, quem pode entrar no lugar da Alda? **Sra.**
1059 **Maria Eva Gonçalves Carvalho:** Eu. Só uma pergunta, essas reuniões são feitas quando? **Sr.**
1060 **Gilmar Dal'Osto Rossa:** Eu proponho amanhã de manhã. **Sra. Presidente:** Não, é uma avaliação
1061 de um processo que existe. **Maria Eva Gonçalves Carvalho:** Amanhã de manhã. E quantas seriam
1062 mais ou menos? **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Não sei, vai ser a primeira, mas não quero levar essa
1063 novela mais do que uma reunião. **Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** Então, está, amanhã de
1064 manhã estou com a manhã livre. **Sra. Fátima Regina Leite Cruz:** Eu concordo, acho que uma
1065 reunião é suficiente, amanhã a gente consegue dar conta. **Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** 9
1066 horas? **Sra. Fátima Regina Leite Cruz:** Isso. **Sra. Dalva Franco:** Na verdade, seria para resposta a
1067 um Ofício que a entidade encaminhou. **Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** Eu posso vir, já iria
1068 vir para o Conselho mesmo amanhã. A Fátima também? **Sra. Fátima Regina Leite Cruz:** Sim.
1069 Daí tu me dás umas aulas? **Sra. Fátima Regina Leite Cruz:** Está. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** 9
1070 horas aqui? **Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** 9 horas. Tu me dás umas aulas de OP. **Sra.**

1071 **Fátima Regina Leite Cruz:** Está. **Sra. Presidente:** Está então, gente? Está tranquilo para amanhã
1072 o encaminhamento? **Sra. Fátima Regina Leite Cruz:** Está. **Sra. Presidente:** Então, esse ponto está
1073 encerrado também. Tem a questão do projeto ASAFON. A ASAFON, que é de pagamento da Dalva
1074 e da taquígrafa também colocar para essa plenária, que não foi repassado o recurso ainda e que já
1075 vai fazer dois meses e nós estamos com este problema, está? Então, de novo mais um problema.
1076 Então, é só essa questão, que a gente vai ter que determinar que isso, acho que vamos estabelecer
1077 umas datas aqui, porque infelizmente vocês hão de convir que daqui a pouco nós vamos voltar à
1078 estaca zero, nós não vamos ter a pessoa da secretaria executiva e nem a taquígrafa, que ficam bem
1079 mais transparentes as nossas reuniões, tudo mais específico. **Sr. Gilberto Lisboa:** Está ótimo. **Sra.**
1080 **Presidente:** Que está andando bem e o Conselho vai retroceder novamente se isso não ocorrer. É
1081 isso só que eu queria colocar. Não sei se a gente coloca prazos também para que isso venha a
1082 acontecer? Estou acatando até sugestão para me ajudarem a encaminhar. **Sra. Fernanda Kerbes:** O
1083 problema é com a Fazenda, com a Secretaria da Fazenda? Pois é, que está meio assim. **Sr. Gilberto**
1084 **Lisboa:** Da Junta? **Sra. Presidente:** O problema é da Junta, não é Ariadne? **Sra. Ariadne Silveira**
1085 **Tupy-Assú:** Hoje quando a Junta se reunir esse assunto vai, vou levar o processo junto. **Sra.**
1086 **Presidente:** Está. Então, eu acho que o encaminhamento, a Junta leva hoje para a Fazenda e o
1087 encaminhamento se a Junta ou a Fazenda não cumprir aquilo que o Conselho deliberou também
1088 acho que nos temos que estabelecer um prazo para que isso ocorra. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:**
1089 Porque a minha preocupação é: nós não vamos cair de novo naquela questão assim de pagar conta já
1090 feita? Por exemplo, são dois meses então, vai ser liberado o valor para pagar uma conta que já vem
1091 se arrastando há dois meses? **Sr. Gilberto Lisboa:** Não, mas a resolução é anterior, não foi
1092 efetivamente pago, mas conta a partir da resolução. Os trâmites administrativos se demorados não
1093 podem. **Sra. Presidente:** Mas o que a gente está tratando é do pagamento, do empenho de repassar
1094 o dinheiro para a ASAFON para Dalva e a empresa poderem receber. **Sr. Lino Morsch:** Sim, eles
1095 vão fazer também só os recibos de pagamento com data posterior ao recebimento. **Sra. Presidente:**
1096 Exatamente. E com risco, porque infelizmente ou felizmente, acho que o Fórum, a ASAFON teve
1097 uma precaução de não assinar carteira, não se empenhar antes do dinheiro entrar, eu acho que isso
1098 foi uma precaução muito boa. Mas isso a gente tem que bater que isso tem que acontecer. **Sr.**
1099 **Gilberto Lisboa:** Presidente, só nessa mesma linha, já que vai ter a reunião da Junta, eu falei com a
1100 Ariadne antes, a questão daquele dinheiro da COPEL, que repassa para a FASC para as Casas
1101 Lares ainda não foi depositado. **Sra. Presidente:** A FASC fez a solicitação? **Sr. Gilberto Lisboa:**
1102 Já. **Sra. Presidente:** De acordo para a Junta, conforme a gente combinou? **Sr. Gilberto Lisboa:** Já,
1103 inclusive foi deliberado aqui, veio um Ofício da Brisabel. **Sra. Presidente:** Foi deliberado aqui
1104 também. **Sr. Gilberto Lisboa:** Foi deliberado para o quanto antes ser liberado o dinheiro. Eu já falei
1105 com a Ariadne. **Sra. Presidente:** Então, tu podes levar, Ariadne para a Junta também? Porque essas
1106 coisas não dão para a gente ficar protocolando, passando o tempo, daqui a pouco já final do ano e o
1107 exercício de 2007 não foi cumprido ainda e não é por falta deste Conselho estar tensionando para
1108 fazer as coisas acontecerem. Então, mais esse processo. Tu pediste a palavra, Denis? **Sr Denis**
1109 **Fraga:** Não, fui acender a luz. **Sra. Presidente:** Está, para acender as luzes aí, então. Então, é isso.
1110 Aqui nós temos outro pontinho de pauta, além de ter as Comissões e nós estamos em cima do nosso
1111 horário, gente. O Lino pediu agora, que não é o primeiro momento que se pede, mas já foi levantada
1112 a questão em outras plenárias e agora o Lino colocou. Sempre a gente pede para colocar, passar para
1113 terça-feira no horário da Executiva para a gente pautar, mas tudo bem. O ponto de pauta aqui para
1114 que e a gente possa avaliar os horários das Comissões e plenárias e a proposta do Lino, não sei se
1115 tem alguma alternativa, Lino, apresenta. **Sr. Lino Morsch:** Não sei se mais Conselheiros estão
1116 sentindo essa dificuldade, mas por exemplo, a nossa Comissão com a realização da Executiva no
1117 mesmo dia da Comissão, os trabalhos, como se diz, não estão rendendo o que poderiam render no
1118 nosso ponto de vista. Por que? Porque se começa uma discussão às 14 horas e quando é 16 horas ou
1119 às vezes até um pouquinho antes tem pessoas da Comissão que tem que sair para a Executiva e as

1120 coisas cortam ali. E justamente essas pessoas que estão na Executiva são muito importantes na
1121 Comissão, porque é a nossa ligação da Comissão com Executiva. E até quando foi proposta essa
1122 nova modalidade de horário, que foi feita uma proposta de fazer por um período e se avaliar para
1123 ver se seria positiva para o Conselho de fazer a plenária d manhã, de fazer as Comissões num outro
1124 dia, não é? Porque no modelo anterior, o que acontecia? A Executiva era terça-feira à tarde e as
1125 pessoas que estavam na Executiva, no outro dia de manhã participavam das Comissões. Então, tinha
1126 muitas informações que já passavam pelas Comissões e que poderia já fazer muitas discussões para
1127 depois na plenária serem encaminhadas e serem até mais fáceis. Só que isso agora é o inverso, a
1128 Comissão se reúne antes da Executiva e da Executiva vai direto para a plenária. Não sei no meu
1129 ponto de vista, acho que seria mais produtivo se a Executiva fosse antes das Comissões, as
1130 Comissões depois e depois a plenária, no meu ponto de vista. Então, o modelo anterior, não sei, por
1131 isso que eu queria socializara para ver se é o mesmo sentimento de outros Conselheiros,
1132 possivelmente pode ser só o meu, não é? **Sra. Presidente:** Realmente o que o Lino traz seria para
1133 avaliarmos. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Tem duas inscrições. **Sra. Presidente:** Tem duas
1134 inscrições **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Eu concordo contigo Lino e eu sinto assim enquanto
1135 Comissão de Políticas, que a gente também é prejudicado nesse sentido, uma vez que a Comissão já
1136 é pequena, tem poucas pessoas participando. E outra que, já nessa questão da avaliação dos
1137 horários, a mim incomoda o fato de nós termos também pouco tempo de plenária pela parte da
1138 manhã. A gente sempre começa atrasados e daí nós temos que correr e trabalhar rápido em função
1139 também de que a taquígrafa também tem um horário e eu acho que muitos assuntos a gente acaba
1140 deixando para as outras plenárias, a gente não retoma, a gente tem pouco tempo para se articular,
1141 para debater determinados assuntos, sendo que a plenária é o único momento que as três Comissões
1142 sentam para discutir, nós não temos um outro momento em função do horário ser um horário
1143 restrito então, a gente realmente tem que rever essa questão dos horários e do tempo de duração das
1144 reuniões das Comissões e rever a questão do tempo de duração da plenária. Eu acho que é um tempo
1145 muito curto, nós ficamos aqui duas horas, duas horas e meia no máximo aqui trabalhando e isso é
1146 muito pouco tempo para a gente deliberar tudo o que nós temos que deliberar. Então, eu acho que
1147 seriam essas as minhas colocações. **Sra. Presidente:** Está. Joice. **Sra. Joice Santos Gonçalves:** Já
1148 que estamos falando em pensar alterações, nós lembramos que a Comissão de Reordenamento não
1149 tem representante na Executiva o que de certa maneira traz problemas na comunicação, no diálogo
1150 com as demais Comissões. Então, gostaríamos que fosse pensada talvez uma alternativa de se poder
1151 contemplar um representante da Comissão de Reordenamento na Executiva. **Sra. Presidente:** Ok.
1152 **Sr. Gilberto Lisboa:** Eu gostaria de sair da Comissão de Políticas e ir para a Comissão de
1153 Reordenamento. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Ah, não. **Sr. Gilberto Lisboa:** Não? Não, daí a
1154 Políticas fica mais uma vez esvaziada, é um menos na Políticas. **Sr. Gilberto Lisboa:** Não, tudo
1155 bem, mas eu gostaria de participar da Comissão de Reordenamento, eu gosto de visitar as entidades.
1156 **Sra. Irmã Conceição Inaiá de Andrade:** Na semana passada precisava de mais alguém para ajudar
1157 na Comissão de Reordenamento e eu não sei se a entidade pode participar de duas Comissões. O
1158 Lino poderia ficar na de Finanças e eu poderia dar uma mão na de Reordenamento, mas isso aí é
1159 uma informação que eu estou fazendo. **Sr. Lino Morsch:** Têm elas também que pode distribuir.
1160 **Sra. Débora Cristina Soares Chaves:** Não, mas ontem eu participei do Reordenamento. **Sra.**
1161 **Presidente:** Ela já veio para o Reordenamento. **Sra. Anita da Rosa Henrique dos Santos:** É que
1162 reordenamento para mim fica difícil, porque eu tenho outras reuniões também e representação da
1163 instituição que eu trabalho. **Sra. Presidente:** Em cima deste ponto gente, mais alguém quer falar
1164 para a gente poder tentar dar um encaminhamento? Assim gente, qual era o horário da nossa
1165 plenária conforme o calendário? Era quarta-feira de tarde, não é? E nós todos vínhamos para cá de
1166 manhã e íamos para as Comissões. **Sr. Lino Morsch:** Isto. **Sra. Presidente:** E a Executiva. **Sr.**
1167 **Gilmar Dal'Osto Rossa:** Terça-feira à tarde. **Sra. Presidente:** Terça-feira à tarde. Está. Então, essa
1168 intenção foi a de que reunisse a Executiva após um pouco das Comissões para que as Comissões

1169 pudessem levar os seus pontos de pauta, algum questionamento fosse até a Executiva. Dizer assim,
1170 para minha entidade também, para mim também está sendo muito difícil, para nós da Executiva
1171 também está sendo bastante difícil porque a gente acaba ficando às vezes até às 20 horas e
1172 esvaziada, porque tem pessoas da Executiva que tem compromissos com familiares ou com trabalho
1173 que saem 18 horas e a gente acaba ficando até às 20 horas aqui. E além da Executiva também,
1174 alguns membros da Executiva, por estarem na Comissão Eleitoral dos Conselhos Tutelares que é
1175 outra comissão que tem que visualizar aqui, que é muito trabalho, que é o Gilberto, o Waldir. **Sr.**
1176 **Gilberto Lisboa:** E a Luciane. **Sra. Presidente:** E a Luciane então, praticamente estava. **Sr.**
1177 **Gilberto Lisboa:** E o Carlos. **Sra. Presidente:** E o Carlos. Então, é muito trabalho. **Sra. Dalva**
1178 **Franco:** Posso me meter? Saindo da Executiva e preparando para a plenária também é complicado,
1179 porque tu chegas de manhã para organizar as coisas. **Sr.Lino Morsch:** Pois é, é emendado. o
1180 negócio **Sra. Presidente:** É muito emendado e está sendo muito desgastante, inclusive para mim
1181 nesse sentido. Acho assim, acho não. Com algumas coisas que tem que ser em cima da proposta, da
1182 pergunta da Irmã Conceição. A entidade, por exemplo, a USBEE, é o titular e o suplente, ambas
1183 participam de Comissões, não é? Pode sim a entidade com o seu titular e seu suplente participarem
1184 de cada Comissão, é uma das coisas assim que eu já solicitei para que acontecesse isso, porque às
1185 vezes fica muito carregado. A Comissão de Políticas, sempre seguindo o que está no Regimento,
1186 tendo um membro de cada segmento em cada comissão. Acho que a Finanças está seguindo. Não
1187 sei, quem é o representante de governo da Comissão de Finanças? **Sra. Eulina Antunes:** Era da
1188 Juventude. **Sra. Presidente:** Da Juventude. **Sra. Eulina Antunes:** Agora temos que falar com ela,
1189 era o André. **Sra. Presidente:** Está. A do Reordenamento é uma das Comissões que tem todos os
1190 segmentos e acho que as duas Comissões têm bastantes Conselheiros e está conseguindo se
1191 trabalhar com os três segmentos e está fazendo o seu trabalho. A Comissão de Políticas, na verdade.
1192 Queridos Conselheiros, senão depois a gente não entende, ficam embolados os encaminhamentos. A
1193 Comissão de Políticas tem os três segmentos, mas nem sempre consegue, que é uma das Comissões
1194 gente, uma das mais importantes que é para até dar subsídio para a Executiva e ter esse elo assim,
1195 para toda a política da cidade, está com muito poucos Conselheiros. Praticamente só um de cada
1196 segmento, não é? O que tem acontecido? Ontem, por exemplo, eu convidei a Comissão de Políticas
1197 a participar da Executiva. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Posso fazer um parêntese? No
1198 Reordenamento, o representante de governo é só a Joice, inclusive a gente consegue fazer as visitas,
1199 porque ela não falha. **Sra. Presidente:** Não falta nunca. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Nós não temos
1200 outro representante de governo. Agora o Gilberto está se colocando à disposição, mas quanto à
1201 representação é porque ela é fiel e não falta, porque se tivesse nessa dependência nós acabaríamos
1202 não podendo fazer as visitas. Ela está sempre aí, só tem uma, agora então, pode-se abrir. **Sra.**
1203 **Elisabete Bortoluzzi:** Está, mas aí nós enfrentamos um problema, porque a Alda é da Comissão de
1204 Políticas se ela coloca que hoje ela vai se despedir é um a menos na Comissão de Políticas. O
1205 Gilberto indo para Reordenamento é menos um ainda na Comissão de Políticas. Daqui a pouco
1206 vamos ficar eu e o Denis discutindo nós dois, sendo que os dois é o primeiro não na Comissão de
1207 Políticas, nós precisaríamos de alguém que tivesse um pouco mais de cancha, conhecimento nessa
1208 área. E aí, duas pessoas para avaliar um monte de processos? Eu acho assim um pouco imaturo da
1209 nossa parte e muito arriscado, por mais que a gente se esforce, por mais que a gente se dedique
1210 precisaria de mais gente, mais pessoas discutindo, mais pontos de vista. **Sra. Anita da Rosa**
1211 **Henrique dos Santos:** Eu me coloco nessa Comissão, eu não entendo quase nada. **Sra. Presidente:**
1212 Te colocas? Está;. Então, na Comissão de Políticas. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Mais uma para
1213 aprender. **Sra. Presidente:** Está. Então, tem mais uma indicação. Então, essa questão de horário
1214 gente, acho que nós temos que rever. Eu acho que nós vamos ter que voltar, eu sei que é uma
1215 questão que tem que ser acertada dentro da sua entidade, mas é voltar como era antes e até preservar
1216 um horário a mais. E agora, gente, por favor, assim o que a gente está encaminhando: mesmo que a
1217 Executiva continue às terças-feiras de tarde, mas as Comissões voltarem a quarta-feira de manhã e

1218 a plenária de tarde até para dar mais tempo. Quem é que tem disponibilidade para voltar ao horário
1219 antigo, por favor levante a mão? **Sra.Anita da Rosa Henrique dos Santos:** Como é que era o
1220 horário antigo? **Sr. Gilberto Lisboa:** Como é que era mesmo? Era na terça-feira? **Sra. Presidente:**
1221 Quarta-feira de manhã e de tarde. De manhã Comissões e de tarde plenária. **Sra. Rosane Passos da**
1222 **Silva:** Acho que pode-se estudar outras possibilidades, não é? A minha sugestão é que a gente faça.
1223 **Sra. Eulina Antunes:** Um estudo. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Uma análise, exatamente. Claro
1224 que amanhã, em função de ter sido determinado de meio-dia só, nós não teremos condições, mas
1225 existem outras possibilidades de se manter a Executiva na terça-feira de manhã, bom seriam as
1226 Comissões e a plenária á tarde. A gente poderia estudar outras possibilidades ao invés de se fazer a
1227 votação e daqui a pouco nos vemos que isso não foi funcional. Ariadne, é uma sugestão? **Sra.**
1228 **Ariadne Silveira Tupy-Assú :** Desculpa, mas eu só quero esclarecer que a gente também tem que
1229 ver com a taquigrafia, se eles tem disponibilidade para a tarde. **Sra. Presidente:** Ah, sim, claro.Está
1230 certo. Vamos ver, vamos fazer esse estudo, mas a disponibilidade, à vontade de todos. **Sra. Rosane**
1231 **Passos da Silva:** A própria Executiva, pode mudar só a Executiva, fazer a Executiva pela manhã, à
1232 tarde as Comissões. Porque acho que como existem outras possibilidades, o ideal seria que
1233 pensássemos melhor e em possibilidades e de repente fazer um estudo a se trazer para votação,
1234 termos duas propostas já para a gente votar. Não sei o que tu achas, Leci? Eu me atravessei. **Sra.**
1235 **Presidente:** Acho que sim, acho que ajudou bastante a Mesa nesse sentido.Outra questão assim,
1236 além do dia da Executiva nós temos que dar, tem muito pedido de agenda com a Executiva ou com
1237 a Presidente. Então, isso também desgasta muito, porque às vezes atender rápido ou muita, porque a
1238 entidade que vem aqui ela quer toda atenção com certeza e a gente tem que priorizar isso. O outro
1239 encaminhamento é a Comissão de Políticas, gente. e isso demonstra uma fragilidade do Conselho
1240 quando não se prioriza a Comissão de Políticas, porque é a essência do trabalho do Conselho, é a
1241 Políticas. Daí eu queria chamar atenção para isso, porque as outras Comissões estão andando, mas
1242 a Comissão de Políticas ela tem que. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Tem que funcionar. **Sra.**
1243 **Presidente:** Tem que funcionar, tem que acrescentar e os Conselheiros tem que visualizar que essa
1244 Comissão é tão importante quanto as outras se não for a mais, porque em cima das deliberações de
1245 políticas do município de Porto Alegre, a Comissão de Políticas tem de estar bem azeitada, bem
1246 preparada e buscando informações, vendo novas diretrizes nacionais, estaduais e municipais, fazer a
1247 leitura municipal de como está. Então, isso são todos pontos de pauta que a Comissão de Políticas
1248 tem que avaliar bastante, não é? Então, seria isso, não é? **Sr.Lino Morsch:** A nossa Comissão se
1249 propõe a estudar um planejamento para a próxima terça-feira, para ver de repente, de um de nós
1250 passar para lá, mas a gente vai estudar isso internamente. **Sra. Eulina Antunes:** Eu já quis me
1251 colocar aqui e ele disse para eu esperar. Eu disse “Está, vamos levar para a Comissão, então”
1252 **Sr.Lino Morsch:** Para a gente ver lá, até quem seria a melhor pessoa. **Sra. Eulina Antunes:** Eu
1253 gostaria até de participar, e digo, eu domino até pelo conhecimento e tudo mais na Finanças, mas
1254 também até para ajudá-las que estão começando agora e não sei, até que tenha muito pouca gente,
1255 até terminar a função dos Conselhos Tutelares, depois de repente eu voltaria, mas só para ajudar. E
1256 aí a gente conversa semana que vem na Comissão e. **Sra. Presidente:** Está. Então, a Eulina se
1257 dispõe, mas vai conversar coma Comissão dela primeiro. **Sr.Lino Morsch:** Ver se a gente libera.
1258 **Sra. Presidente:**Ariadne, qual é a proposta?**Sra.Ariadne Silveira Tupy-Assú:** Eu me coloco à
1259 disposição para participar da Comissão de Finanças até como membro da Junta, eu aprendo mais e
1260 posso colaborar.Não sei se precisa passar pela plenária a minha participação na Comissão de
1261 Finanças? **Sra. Presidente:** Não. Mas é importante para Finanças. Gilberto, eu gostaria que o
1262 governo repensasse e valorizasse um pouquinho a Comissão de Políticas e diante da Executiva, se
1263 nós mudarmos o horário da executiva, eu mesmo vou participar da Comissão de Políticas. Acho
1264 que o Waldir também, porque agora até dia 30 de setembro tem essa historia da eleição dos
1265 Conselheiros Tutelares, nós temos um mês assim, se nós cumprirmos o horário da Comissão. **Sra.**
1266 **Eulina Antunes:** Eu queria fazer uma proposta a respeito do nosso dia, da disponibilidade, que

1267 desde o início se propôs um dia inteiro então, que se fosse determinado que quarta-feira ficaria o dia
1268 inteiro, que não se saísse par almoçar, ficaríamos o dia inteiro aqui. Ou um lanche ou a gente
1269 determinaria como, porque se perde o horário do almoço, se sai da Comissão depois volta para a
1270 plenária e o dia do CMDCA, é o dia do CMDCA, ficaria o dia inteiro.No momento em que nós
1271 estamos lanchando, se sai um grupo, a gente vai para um restaurante a gente continua trabalhando,
1272 continuamos discutindo. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Pior.**Sra. Eulina Antunes:**Então, se
1273 fizéssemos isso aqui dentro? **Sr.Lino Morsch:** E já é tradicional e eu tive uma dificuldade também
1274 que tem reuniões que estão batendo aí fora, porque é o seguinte, a cidade já sabe que quarta-feira é
1275 Conselho, entende? Então, marcam reunião no outro dia. Por isso que eu queria resgatar a quarta-
1276 feira. **Sra. Eulina Antunes:** No nosso calendário também. **Sr.Lino Morsch:** É, eu queria a quarta-
1277 feira feira por isso também. **Sra. Eulina Antunes:** Sim. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Presidente, já
1278 que estamos em assunto de Comissão de Políticas, eu proponho que a gente ouça a Conselheira
1279 Alda aí, sobre as considerações que ela pediu uma pauta que fosse, como ela é da Políticas mesmo,
1280 que a gente já tratasse de ouvi-la. **Sra. Presidente:** Gente, então, está. Faltam três minutos para o
1281 meio-dia e hoje infelizmente pelo prazo não foram apresentadas Comissões. Então assim, se depois
1282 quiserem a gente continua. Mas então, gente passa a palavra para a Conselheira Alda. E essas
1283 questões dos horários, acho que está bem levantado e que têm uma tendência a voltar como era
1284 antes, mas vamos discutindo para ser marcado na semana que vem, está? **Sra. Alda Menine:** Bom,
1285 Conselheiros, assim diante do que aconteceu, que é do conhecimento de todos, até porque a gente
1286 teve duas reuniões no Fórum, a minha entidade o Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul
1287 resolveu que renunciaria a eleição que teve no Fórum do ano passado para gestão 2006/2008 e que
1288 foi pela terceira vez eleito para esse assento do CMDCA. Eu aqui, gente, estou emocionada,
1289 entende? Acho que eu não vou poder ler. Eu vou deixar escrito para vocês eu queria que alguém
1290 pudesse ler para mim. **Sra. Fátima Regina Leite Cruz:** Eu leio. **Sra. Alda Menine:** É muito ruim
1291 esse momento, essas coisas, eu não tenho condições, eu sou emocional demais. **Sra. Fátima Regina**
1292 **Leite Cruz:** Então, as palavras da Alda: *“Ao CMDCA. Conselheiros, aqui estou para apresentar*
1293 *formalmente a renúncia à eleição da entidade do Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul,*
1294 *eleita para a gestão 2006/2008 e pela terceira vez consecutiva para o CMDCA. O IARGS renuncia*
1295 *devido ao total desrespeito da maioria dos Conselheiros da sociedade civil a esta entidade de mais*
1296 *de 80 anos de existência, reconhecida por sua integridade ética no estado e no país que tem entre*
1297 *as suas atribuições a defesa e proteção jurídico-social da Criança e do Adolescente conforme a*
1298 *Lei 8069, Artigo 87 e a Lei Municipal 6787/91, Artigo 6, letra C. O IARGS não aceita a decisão do*
1299 *CMDCA desconhecendo o seu direito de receber o valor da Emenda 50, originário do legislativo,*
1300 *depositada no Funcriança e o valor reivindicado está contido no projeto do Edital. Foi o IARGS*
1301 *que buscou incansavelmente este aporte financeiro, o empenho, a dedicação e a concretização da*
1302 *busca são comprovados por documentos e bem conhecidos das pessoas que estavam aqui no ano*
1303 *passado e que, em muitas ocasiões nos acompanharam. Por isso, vamos desistir sem buscar clareza*
1304 *sobre o direito que consideramos nosso. Nas duas reuniões que fizemos no Fórum das entidades*
1305 *isso foi reconhecido ao menos nas falas das pessoas. Paradoxalmente, se reconhece o direito, mas*
1306 *se nega a efetivação do repasse feito nesse Edital, o serviço de proteção jurídico-social não foi*
1307 *considerado para que fosse garantida a sua continuidade. Pessoalmente, tenho muita dificuldade*
1308 *em entender o motivo pelo qual um projeto que foi financiado pelo Conselho por mais de dois anos,*
1309 *teve resultados positivos, prestou contas com clareza e acerto, deixou de ter significada*
1310 *importância a ponto deste Conselho decidir dispensar a sua continuidade. Não consigo entender,*
1311 *por que o CMDCA não consegue tomar uma decisão protagônica optando por manter o serviço de*
1312 *proteção jurídico-social que se encontra disciplinado no Artigo 87 da Lei Federal 8069/90 Artigo*
1313 *6,. Letra C da Lei Municipal 6787/9. tentamos o reconhecimento deste coletivo ao direito da*
1314 *entidade que represento e que se dedica à defesa jurídico-social de Criança e Adolescente. E se*
1315 *defendo o direito do IARGS de prosseguir e perseguir os seus objetivos, o faço na mesma*

1316 *proporção que defendo os direitos da Criança e do Adolescente que me acessa como advogada e*
1317 *não transijo com direito de Criança e de Adolescente. Sem condições de estar no Conselho saio*
1318 *hoje. Não consigo conviver com atitudes que não se coadunam com o meu entendimento de justiça,*
1319 *comprometimento e defesa de direitos. Agradeço aos funcionários, que sempre foram gentis quando*
1320 *pedi documentos, informações ou mesmo um cafezinho. Desejo a todos que nunca passem por uma*
1321 *situação como a que vivi. Desejo que sejam ouvidos, entendidos, defendidos e acolhidos,*
1322 *especialmente por seus princípios e objetivos e que façam o mesmo com a Criança e o Adolescente*
1323 *que atendem. Estarei no IARGS, no Centro de Defesa e também na Comissão Especial da Criança*
1324 *e do Adolescente da OAB. Levo op atestado de ter prestado um serviço de relevância social como*
1325 *diz a Lei e muito orgulho do que aprendi e fiz. Deixo este Conselho mais aliviado com a minha*
1326 *ausência, pois não me vendo esquecerá com maior brevidade a injustiça que foi cometida. Deixo*
1327 *também um poema, que vale para refletir. De Eduardo Alves da Costa. <No Caminho com*
1328 *Maiakovski. Na primeira noite eles se aproximam e roubam uma flor do nosso jardim e não*
1329 *dizemos nada. Na segunda noite, já não se escondem, pisam as flores matam nosso cão e não*
1330 *dizemos nada. Até que um dia, o mais frágil deles entra sozinho em nossa casa, rouba-nos a luz e*
1331 *conhecendo o nosso medo arranca-nos a voz da garganta e já não podemos dizer nada.>Porto*
1332 *Alegre, 29 de agosto de 2007. Alda Pinto Menine, associada do IARGS e representante dessa*
1333 *entidade no CMDCA. ”Sra. Presidente: Waldir. Sr. Waldir Gass: Eu respeito a posição agora,*
1334 *tenho completa discordância com os termos. Mas isso não me tira nenhum respeito à representante e*
1335 *nem à própria entidade.Acho que opiniões diferentes sobre as coisas não necessariamente*
1336 *equivocos, podemos ter opiniões diferentes, podemos ter um debate longo, talvez nunca esgotado*
1337 *mantermos opiniões diferentes, isso não significa que A ou B estejam necessariamente errados.*
1338 *Então, nesse sentido acho que nós temos que fazer um esforço de superar uma certa visão*
1339 *maniqueísta que acho que marca todos nós não é um problema, nós somos dessa cultura onde o que*
1340 *me parece não ser o bem é o mal e pensar um pouco mais de forma dialética, onde de fato há pólos,*
1341 *efetivamente em jogo, não necessariamente movidos por interesses que são contrários. Eu acho que*
1342 *uma coisa unifica esse Conselho com toda a pluralidade de compreensões que tem, o interesse em*
1343 *fazer valer o nosso Estatuto da Criança e do Adolescente. Só queria fazer registrar essa posição, até*
1344 *pelo respeito à companheira que trouxe a manifestação. E a outra é uma pergunta, não sei se é uma*
1345 *decisão da entidade de realmente se retirar ou ela está se retirando enquanto representante da*
1346 *entidade? Pelo que eu entendi, que é a entidade que está se retirando do Conselho, é isso? Sra.*
1347 **Presidente:** Pelo texto, pelo que eu entendi que foi lido é a entidade . **Sr. Gilberto Lisboa:** Está
1348 renunciando, não é? **Sra. Presidente:** E a pessoa, não é? **Sr. Gilberto Lisboa:** Eu só acho que as
1349 decisões aqui são democráticas. Muitas vezes uns interesses perdem e outras vezes os interesses
1350 ganham, mas é democrático. Não foi um caso, acho que não houve unanimidade até naquela
1351 votação na questão dessa verba aí. Mas eu entendo como não-democrática a atitude de renunciar
1352 devido àquilo. Eu acho que deveria ficar aqui para lutar pelas crianças de outras formas se não foi
1353 daquela maneira. Sempre respeitando o interesse de cada um. Acho que é isso aí, a democracia é
1354 feita de derrotas e de vitórias. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Acho que colocar também, acho que a
1355 fala do Waldir e a do Gilberto na minha opinião são perfeitas para se falar do caso e também acho
1356 se colocar que tenha sido incompreensão apenas dos Conselheiros da sociedade civil. Acho que nós
1357 não expomos os votos e acho que se nós tivéssemos que expor, acho que ouviríamos outras
1358 manifestações dos demais Conselheiros, não fica pontuado os Conselheiros da sociedade civil e que
1359 o entendimento que cada um teve, acho o Waldir colocou não precisa se fazer nenhum anexo à fala
1360 dele no sentido de que o objetivo é esse e se os entendimentos da sociedade em relação àquela verba
1361 a que foi dada do Conselho não tem o porquê a gente ouvir de repente e não poder inclusive,
1362 responder algumas coisas que há na carta, na manifestação da Conselheira.Nós vamos discutir muito
1363 tempo e graças à Deus acho que a sociedade caminha e avança por causa das diferenças.É porque
1364 somos diferentes que nós avançamos. **Sra. Presidente:**Mais alguém quer falar, gente, para nós

1365 fazermos o encaminhamento? **Sr. Waldir Gass:** Eu só gostaria de complementar já que faz
1366 referência também ao Fórum, que eu participei de uma das reuniões do Fórum, não pude estar na
1367 outra por problemas de trabalho. Agora, me pareceu, ao menos na que eu participei o Fórum
1368 reafirmou exatamente essa iniciativa que o CEDECA aí vem puxando. Reafirmou e pensou
1369 inclusive, uma alternativa para tentar valorizá-la sei lá, substantivá-la, me pareceu, eu tenho essa
1370 leitura da reunião do Fórum de terça-feira foi, não é? **Sra. Presidente:** Sexta-feira. **Sra. Elisabete**
1371 **Bortoluzzi:** Segunda-feira. **Sr. Waldir Gass:** Segunda-feira à tarde. **Sra. Rosane Passos da Silva:**
1372 Acho que talvez o que tenha deixado a Conselheira descontente não tenha sido o encaminhamento
1373 então, isso talvez, se ela queria o apoio diferente do que s tinha decidido no Conselho ou de um
1374 outro encaminhamento, surgiu uma outra idéia que a tenha deixado descontente. **Sra.**
1375 **Presidente:**Fala, Gilmar. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** É uma pena a renúncia da companheira
1376 Alda, uma pessoa qualificada, já pelo terceiro mandato e que já muito contribuiu aqui dentro do
1377 Conselho para nós chegarmos ao estágio que estamos e ela renunciar certamente será uma perda
1378 para o Conselho. De outra parte, eu não concordo com os termos que ela apresenta. Respeito a
1379 opinião dela, mas ela dizer que houve um desrespeito do Conselho ou mesmo do Fórum em relação
1380 à entidade do IARGS não procede isso. Nós não desrespeitamos o IARGS, nós tomamos uma
1381 posição ou até nós nos omitimos em relação a uma posição num determinado momento, mas nessa
1382 semana na sexta-feira e na segunda-feira nós reunimos e discutimos esse assunto onde entendemos
1383 que nós não repassaríamos diretamente todo aquele valor que o IARGS reivindica como sendo
1384 destinado exclusivamente para o seu projeto de proteção jurídica e social. E também parece que em
1385 outros momentos, O IARGS, a posição da Alda certamente não foi vencedora aqui dentro do
1386 Conselho e nem por isso houve a renúncia. É uma pena que isso tenha se dado em cima de um caso
1387 específico que diz respeito ao interesse dela diretamente, ou seja, quando foi contrariada nos seus
1388 interesses pessoais aí abriu mão de todo um projeto político alegando um desrespeito pelo conjunto
1389 aqui do Conselho. Acredito que o encaminhamento que nós propúnhamos era de acordo, era
1390 razoável, ou seja, vamos contemplar esse projeto, vamos tensionar o governo para que
1391 descontingencie esse recurso, que esse recurso é mesmo do Fundo, o que os R\$ 300.000,00 que
1392 estão bloqueados pelo governo e que aí nós demos uma destinação e dentro dessa destinação uma
1393 parte disso seria para o projeto de defesa jurídica e social desenvolvido por todas as entidades e não
1394 especificamente pelo IARGS. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Posso fazer um parêntese, Gilmar? **Sr.**
1395 **Gilmar Dal'Osto Rossa:** Pois não. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Eu acho que a gente poderia, não
1396 colocar, mas assim não foi um encaminhamento oficial documentado ainda, mas o Fórum fez uma
1397 discussão e nós traríamos essa discussão documentada para a plenária de volta. Sim, exatamente,
1398 nós traríamos para cá esse assunto, é evidentemente. **Sra. Rosane Passos da Silva:** E discutiríamos
1399 com os Conselheiros e na minha opinião, não vamos aqui debater aquele assunto, porque não é o
1400 momento, mas aquela decisão era de atendimento a toda a sociedade, a toda comunidade de Porto
1401 Alegre, todas as instituições que se julgassem no mesmo trabalho que o IARGS está fazendo e não
1402 pontuado só para o IARGS. Essa foi a discussão que se fez lá e também não veio essa idéia de que
1403 tinha sido respaldada e que depois se negou à solicitação. Acho que tem que ficar claro que aquele
1404 encaminhamento, aquela discussão é para toda a comunidade, toda a Porto Alegre e não para apenas
1405 uma instituição fazer o trabalho. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** E evidentemente que isso era uma
1406 discussão prévia. **Sra. Rosane Passos da Silva:** E que traríamos para cá. **Sr. Gilmar Dal'Osto**
1407 **Rossa:** E que as entidades da sociedade civil travaram e que viria aqui para o Conselho como um
1408 todo par discutir, mas se traria já uma proposta. E por último, eu concluo dizendo que o seguinte, o
1409 IARGS foi contemplado aqui durante um ano e meio por uma política tirada aqui dentro do
1410 Conselho no qual ele tinha uma cadeira aqui, eles receberam para executar esse projeto R\$
1411 327.200,00 foi o que eles receberam para desenvolver esse trabalho. Então, acredito que o esforço
1412 que eles fizeram junto à Câmara de Vereadores para que fosse aportado mais recurso aqui para o
1413 Conselho é até, eles podem interpretar isso e eu vejo isso dessa maneira, como uma contrapartida

1414 pelo apoio que eles tiveram. Porque se eles tivessem desenvolvido esse trabalho aqui, se o Conselho
1415 não tivesse bancado certamente eles não teriam agora o que falar para a sociedade e nem para a
1416 Câmara, porque não teriam por conta própria implementado esse Programa. Ademais, o IARGGS é
1417 uma entidade que tem 80 anos, que poderia muito bem sim, por todo histórico que tem, pelos seus
1418 associados que é uma grande entidade, poderia sim dar continuidade a esse projeto e não ficar
1419 dependendo exclusivamente de recursos públicos. Todas as demais entidades se mantêm com
1420 recursos próprios, algumas conveniadas que não sustentam a totalidade das suas despesas e muitas
1421 vezes têm que buscar recursos próprios, às vezes até os dirigentes bancando recursos pessoais para
1422 sustentar pos seus projetos. E o IARGGS poderia fazer isso, pelo menos por esse período e não dar
1423 como acabado o projeto. Era o que eu tinha a dizer. **Sra. Presidente:** É a Irmã Conceição e depois
1424 eu quero falar. **Sra. Maria Eva Gonçalves Carvalho:** Muito bem, Gilmar, me sinto contemplada.
1425 **Sra. Irmã Conceição Inaiá de Andrade:** Eu queria fazer um encaminhamento de que o CMDCA
1426 juntamente com o Fórum esclarecesse de que nós não fomos contra o IARGGS, mas nós fomos contra
1427 essa parte que o Gilmar explicou bem, para que a instituição soubesse que realmente a gente refletiu
1428 um posicionamento coletivo, não é? **Sra. Rosane Passos da Silva:** De repente se possa encaminhar
1429 uma resposta à Presidente do IARGGS, não é? É isso, esclarecer o que aconteceu. **Sra. Rosane**
1430 **Passos da Silva:** Até que ponto, pensamos, se ela tem conhecimento disso. **Sra. Irmã Conceição**
1431 **Inaiá de Andrade:** Isso, é esclarecer. **Sra. Presidente:** Gente assim, para encerrar a questão do
1432 assunto, eu acho que concordo com tudo o que o Gilmar colocou. E é lamentável inclusive. **Sr.**
1433 **Gilmar Dal'Osto Rossa:** E eu corroboro com o que o Waldir falou também. **Sra. Presidente:** E o
1434 que o Waldir falou. E eu acho que foi uma entidade que entrou aqui e eu não me envergonho de
1435 dizer que foi uma das entidades que eu coloquei, porque achava interessante em outros momentos
1436 aqui . Eu acho que isso é uma posição que não ficou esclarecida, muitas vezes assim com relação a
1437 isso eu acho que o Fórum tentou buscar um encaminhamento, até eu como Presidente muitas vezes
1438 fui acusada, mas só que é aquilo eu sempre boto para discussão, tem um encaminhamento, tem uma
1439 avaliação jurídica, tema Procuradoria Geral do Município aí para se avaliar, eu acho que nós vamos
1440 ter que encaminhar sim gente, todo processo e a justificativa, inclusive essa despedida da Alda,
1441 inclusive a Ata da reunião do Fórum para o Presidente do IARGGS, que não é esta relação que a
1442 gente quer ter com a instituição IARGGS. E eu acho que com certeza, a OAB e a IARGGS poderiam
1443 fazer esse serviço para a cidade de Porto Alegre em nome das nossas Crianças, sustentada pelos
1444 seus sócios, uma entidade de tamanha envergadura que é a OAB e o IARGGS para a cidade de Proto
1445 Alegre ter esse serviço. E eu acho que o Fórum, que é uma coisa que a gente não tinha colocado em
1446 discussão ainda, o Fórum tirou um encaminhamento que vinha a contemplar muito bem, inclusive
1447 assim a questão da sociedade civil que foi referida na carta eu acho que estava dando muito apoio e
1448 eu acho que todos os Conselheiros, tanto da sociedade civil como do poder público, que está aqui
1449 como da Câmara, levam as coisas com muita seriedade e que não pode tomar atitudes às vezes
1450 precipitadas para não cometer erros para não ser cobrada futuramente, como muitas vezes esse
1451 Conselho tem sido cobrado por outros organismos por tomar posições deliberar questões não muito
1452 amadurecidas. E às vezes a gente tem que amadurecer bem, acho que não tem nenhum problema.
1453 Nós temos que respeitar a diversidade, nós vivemos num país democrático, de discussões, de
1454 votações, de um dia a gente perder e outro dia a gente ganhar em cima do nosso projeto, das nossas
1455 propostas. Isso então, qualquer um Conselheiro daqui, principalmente eu como Presidente, já teria
1456 desistido há muito tempo se é por perder votação ou ter pessoas que discordam, às vezes, da opinião
1457 da gente. Então, é essa e a gente tem aqui além de tudo é uma posição do Conselho de defender que
1458 é a preservação e a defesa do nosso Estatuto integral como a gente sempre defendeu. Então, é nesse
1459 sentido. Fala, Lino. **Sr.Lino Morsch:** Não é sobre o assunto, mas é sobre uma questão que o Gilmar
1460 levantou. O que nós vamos fazer para que a Prefeitura libere aquele recurso que foi. **Sr. Gilmar**
1461 **Dal'Osto Rossa e Sra. Eulina Antunes:** Contingenciado. **Sr.Lino Morsch:** É esse nome aí, que
1462 eu não. **Sra. Presidente:** Do contingenciado, parte está no Edital. **Sr.Lino Morsch:** Mas o que está

1463 no Edital não conta, não está junto. Porque se a gente somar tudo é um R\$ 1.600.000,00 e eles
1464 retiraram R\$ 320.000,00. Então, R\$ 1.300.000,00 o que está no Edital. **Sra. Presidente:** É o que
1465 está disponível. **Sr. Lino Morsch:** É o que está disponível. E que movimento vai se fazer para que a
1466 Prefeitura libere esse recurso e aí se pensando num novo Edital. **Sra. Presidente:** Bom, a reunião
1467 que nós tivemos, o Conselho já teve através da Executiva. Quem foi à reunião com o Secretário dos
1468 que estão presentes? Fomos Luciane, o Carlos e eu. **Sra. Dalva Franco:** Eu estava lá. **Sra.**
1469 **Presidente:** E a Dalva. Na última reunião que nos tivemos com o Secretário para falar, para cobrar
1470 e nós cobramos já está questão que nós queremos questão seja liberado para o Fundo e que está na
1471 Lei destinado para o Fundo. Depois tem as propostas do Fórum e que a gente vem a tratar e
1472 aprofundar aqui na plenária da destinação deste recurso, mas a gente vai buscar e está cobrando.
1473 **Sra. Rosane Passos da Silva:** Quem sabe a gente explica para as pessoas o que foi a proposta,
1474 naquela discussão. **Sra. Irmã Conceição Inaiá de Andrade:** Eu acho bom explicar. **Sra. Rosane**
1475 **Passos da Silva:** É até para que não fique como fosse excuso, não é? **Sra. Irmã Conceição Inaiá**
1476 **de Andrade:** É **Sra. Rosane Passos da Silva:** A discussão com o grupo aquele dia, na terça-feira
1477 em relação a esse assunto com representantes do CMDCA nesses dois dias é que se abra um Edital
1478 para as instituições que fazem este atendimento. **Sra. Presidente:** Publicamente. **Sra. Rosane**
1479 **Passos da Silva:** Publicamente. Que seja público. **Sra. Presidente:** Que seja público. **Sra. Rosane**
1480 **Passos da Silva:** Que se apresentem projetos em cima deste valor e que se analise os projetos,
1481 quem está fazendo, o que faz, para ficar uma coisa transparente e clara e para todos que fazem este
1482 tipo de atendimento. **Sra. Presidente:** Está. **Waldir. Sr. Waldir Gass:** Eu acho que é sobre o
1483 encaminhamento que o Lino faz. Eu acho que tem que cobrar deles de novo, não sei se foi entregue
1484 por escrito além da verbalização na reunião, mas eu acho que o Fórum poderia, nós tiramos uma
1485 posição de fazer um Ofício, o Conselho faz um Ofício reiterando a solicitação de que seja **Sra.**
1486 **Eulina Antunes:** Descontingenciado. **Sr. Waldir Gass:** Esse termo aí. O recurso destinado para o
1487 Fórum, considerando que apesar das dificuldades da Prefeitura não dá para tratar de forma igual os
1488 que não são iguais. E nós sabemos que o lado fraco são as Crianças e os Adolescentes, portanto tem
1489 que ter prioridade também nesta hora em que a falta é absoluta. **Sr. Gilmar Dal'Osto Rossa:** Que é
1490 absoluta verdade. **Sr. Waldir Gass:** Isso então, acho que faz fundamentando em cima do ECA um
1491 Ofício formalizando e colocar que queremos um retorno o quanto antes, uma resposta o quanto
1492 antes. E o outro encaminhamento é isso, nós vamos encaminhar, socializar no Fórum o retorno ou
1493 não retorno que tivermos. Porque essa luta e aí aproveito já sem me referir, mas já me referindo ao
1494 caso que agora anteriormente, quantas mobilizações para a Câmara para aumentar o recurso vem
1495 sendo feitas por muita gente. **Sr. Lino Morsch:** Pois é. **Sr. Waldir Gass:** Por muita gente. Bom,
1496 está claro, está evidente, que vamos ter que voltar a fazer alguma mobilização para que esse recurso
1497 não só não seja contingenciado como inclusive. **Sra. Presidente:** Ampliado. **Sr. Waldir Gass:**
1498 Ampliado então, eu proponho que se encaminhe ao Fórum, na terça-feira que vem, o que tiver de
1499 concreto. O “sim”, o “não”, o “silêncio” por enquanto do governo, sei lá. É isso, acho que é um
1500 encaminhamento esse segundo, que não precisa nem uma decisão aqui do, acho que nós como
1501 representantes do Fórum temos a liberdade de informar ao Fórum lá o que está acontecendo, o
1502 contingenciado, o retorno ou não dos encaminhamentos do CMDCA. Mas me pareceu, inclusive,
1503 que na reunião de segunda-feira lá o pessoal pediu, o Coordenador do Fórum, que o Fórum seja
1504 informado em que pé está isso. Mas eu acho importante formalizar. **Sr. Lino Morsch:** Eu queria
1505 complementar o que o Waldir está colocando. Não teria importância ainda maior se nesse Ofício já
1506 se colocasse a intenção do Conselho de que se esse recurso não voltar para o Conselho deixaria de
1507 atender uma política, que seria a política de proteção jurídico-social que está no Estatuto. Teria uma
1508 importância, aí a Prefeitura acaba sendo, ela acaba se comprometendo também, se ela não devolver
1509 o dinheiro ela estaria deixando também de apostar nesse projeto político, nesse projeto. Não sei se
1510 vocês entenderam o que eu quis dizer? **Sr. Waldir Gass:** Teria que ter uma resolução sobre isso no
1511 Conselho aqui. Então, como nós não temos, acho, uma resolução sobre esta proposta ainda, não sei

1512 se num Ofício do CMDCA já poderia estar colocada como um argumento a mais para mover.
1513 **Sr.Lino Morsch:** É consequência disso. **Sr. Waldir Gass:** Mobilizar o Executivo. **Sra. Presidente:**
1514 Só para esclarecer.Até o Fórum solicitou para mim para que se cobrasse. Nós já fizemos isso,
1515 porque essa plenária aqui encaminhou que a gente cobrasse do poder público, do governo. Com o
1516 Secretário nós já fomos cobrando a verba a menos. Então, o que nós podemos fazer agora? É o
1517 Ofício solicitando, porque como é Emenda tinha que tirar dinheiro de outras rubricas, isso é um
1518 ponto e vamos ver, mas é que esse dinheiro eu foi aprovado é dinheiro do Fundo. Em cima do
1519 dinheiro vindo para o Fundo a gente não pode estar planejando ou rubricando uma coisa que ainda
1520 não existe, temos que forçar para vir, o que é contrário, contraditório com o que a Conselheira do
1521 IARGS colocava, porque não está no Edital, ele está vinculado agora por três meses, porque a
1522 companheira aqui não está, sendo colocado no Edital atual esse recurso, porque ainda não veio para
1523 o Fundo então, não foi rubricado.Fazer esse Ofício, outra questão no ano passado mesmo eu não era
1524 Presidente, como Vice-Presidente eu fui a três, acompanhei junto com o Fórum muitas discussões
1525 sobre o Orçamento Municipal para a Criança e o Adolescente., fui em plenária lá quando a Sofia
1526 Cavedon deu o prêmio para os empresários que contribuíram para o Fundo, os destinadores. Falei
1527 também da importância da Câmara dos Vereadores aprovar mais recursos para o Fundo também,
1528 deve estar gravado lá na Câmara isto e quer dizer, o Conselho vem fazendo esse tipo de coisa. E
1529 também queria fazer um apelo para os Conselheiros, independente que seja da sociedade civil ou
1530 seja do governo, os Conselheiros enfim, acompanharem o Fórum para discutir o orçamento para o
1531 ano que vem e tendo em vista o Orçamento Criança. Porque atendimento da Criança e do
1532 Adolescente, prioridade em Criança e Adolescente também está no orçamento não só no
1533 Orçamento do Fundo. O Fundo é para fomentar uma política pontual não é para manter, por
1534 exemplo, Educação Infantil pe uma política pública, SASE entre outros Programas que aí são todos
1535 políticas públicas e tem que ter o recurso gravado para essa políticas. E nós temos que acompanhar
1536 e é de Lei também acompanhar o Orçamento Público e o Planejamento Público da cidade, não é? E
1537 subsidiar esses Vereadores também, ir lá ver se estão de acordo com a política da Infância e da
1538 Juventude nessa cidade, vem quem é que está comprometido também. Está, gente? Então, os
1539 encaminhamentos estão todos acatados, é lamentável, nós temos que encerrar a reunião, são
1540 12h30min. **Sra. Dalva Franco:** 12h26mi. **Sra. Presidente:** Que a taquígrafa encerra a Ata. Hoje
1541 não foi possível apresentar as Comissões. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** A de Políticas teve reunião
1542 ontem. **Sra. Presidente:** Sim, porque participou da Executiva. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Não,
1543 não.Ontem nós fizemos o atendimento a duas instituições e essa questão que o Gilmar levantou na
1544 semana passada com relação à inscrição de projetos. **Sra. Presidente:** Dos Programas. **Sra.**
1545 **Elisabete Bortoluzzi:** Dos Programas está bem complicado. Tem instituição que não tem
1546 Programa. **Sra. Presidente:** Registrado. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Registrado e já está com uma
1547 série de parcerias formadas para executar e já está executando inclusive, o Programa, mas ela quer
1548 captar ainda mais. Então, pede a nossa aprovação ou não. Então, tem que ver isso, que vai chegar o
1549 momento em que, eu não sei, mas talvez as instituições mais antigas que estão no Conselho tenham
1550 esses Programas registrados e talvez as mais recentes não estão com os Programas registrados.
1551 Talvez a gente teria.**Sra. Irmã Conceição Inaiá de Andrade:** Talvez isso aí seria. **Sra. Elisabete**
1552 **Bortoluzzi:** Talvez isso aí seria isso, talvez a gente teria que fazer uma varredura em todas, para
1553 saber exatamente, fazer um levantamento para saber quais as instituições que estão com projetos
1554 aprovados, porém os Programas não estão inscritos. **Sra. Presidente:** Não estão registrados. **Sra.**
1555 **Elisabete Bortoluzzi:** E a gente começar a observar dessas novas instituições que estão entrando
1556 essas questões. Porque ontem nós apreendemos duas instituições e uma é claro que o Programa não
1557 está inscrito, inclusive a gente questiona, a Elisa não está aqui, mas ela ajudou a apreender o caso,
1558 mas pegou já mais para o final e a gente questiona bem qual é o foco do projeto deles, não é? É um
1559 foco, do nosso ponto de vista técnico é um foco, inclusive distorcido, para o público que ele se
1560 propõe a atender. **Sra. Presidente:** Ele não está de acordo com o Estatuto, que eu acompanhei. **Sra.**

1561 **Elisabete Bortoluzzi:** Ele não está de acordo com o Estatuto, não está de acordo com este
1562 Conselho, não está de acordo com os princípios. **Sra. Presidente:** Do ECA. **Sra. Elisabete**
1563 **Bortoluzzi:** Técnicos e nem do ECA, princípios técnicos também.de execução. A Comissão de
1564 Políticas ontem foi em função de atendimento de instituição, para tentar resolver algumas questões
1565 pendentes. **Sra. Presidente:** É isso? Então, gente, nós encerramos oficialmente e reunião,mas as
1566 duas se ainda quiserem continuar aqui trabalhando, não é? Ou em outra sala, a gente pode continuar,
1567 até para organizarmos o Seminário de amanhã, não é? Muito obrigada. Está encerrada a
1568 reunião.*(encerra-se a reunião às 12 horas e 29 minutos)*